ANO 30.º TERÇA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1950 N.º 10.008

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DE LUVAS CALÇADAS

...o que traz vantagem para a gente manter o tom, para não se poluir e até para não deixar uma dedada na porta dalgum curral.

Limitamo-nos, por isso, a expor primeiro os factos, sucinta e claramente, integrando-os no meio e subordinando-os ás possibilidades de momento, e a tracejar, em seguida, os correctivos mais adequados—sem nos distrairmos com os apupos ou encontrões, caminhando sempre firmes e a direito. Lá aparecerá afinal quem, longe das paixões ou dos interesses, nos há-de julgar a todos, fixando o juizo definitivo e escrevendo a verdadeira história.

Tudo o mais são fogos-fátuos que pronto se apagam, gritarias que logo se estrangulam na garganta, gestos desordenados que não saem da imprecisão dos esgares.

Que, de resto, não é quem mais vocifera que mais ruim se mostra, antes um dizer melifluo é muitas vezes a revelação duma hipocrisia refinada.

Atirando, pois, os olhos por esse Mundo fora, o que vemos?

Lutas ao sol e á sombra, congressos ou reuniões com bastidores, palavras convencionadas, colóquios inexpressivos e, no fim de tudo, nem um ideal em que todos se congracem, nem um plano rápido e eficaz, nem meios práticos e convincentes. Resultado positivo para a Humanidade: desconforto, desilusão, intranquilidade.

Sob o ponto de vista económico, a todos sobreleva o magno problema da repartição equitativa da riqueza (entendida no sentido da mais igual distribuição dos seus produtos), de modo que a todos chegue o essencial para a sua sustentação—sem prejuizo da liberdade de iniciativa e do esforço individual, dentro de certos limites, para conseguir uma melhoria. Para o que é necessário racionar devidamente os produtos materiais e garantir trabalho a cada um ou, entretanto, um subsidio. Não se cansa o próprio Papa, nas suas enciclicas, de patentear este

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

O convento de S. João de Deus em Lisboa esteve instalado nas Janelas Verdes

Agora que se comemora o quarto centenário da morte de São João de Deus — cujas relíquias têm estado expostas em Lisboa —não é demais lembrar que na cidade existiu um convento dos religiosos hospitaleiros de S. João de Deus. Assentava, desde 1629, no sítio que veio a ser das Janelas Verdes, começo da Pampulha, sobre uma rocha ou eminência de terreno, debruçada sobre o Tejo, colina que veio a chamar-se a Rocha do Conde de Obidos, cujo belo palácio dos Obidos e Sabugal foi erguido a seu lado Nascente, alguns poucos anos mais tarde, sobre um nucleo quinhentista.

Fundou o convento o deão da capela real, grande teólogo e humanista D. António de Mascarenhas, da família dos Obidos, ali senhores de terrenos.

O terramoto poucos estragos fez no grande casarão dos hospitaleiros de S. João de Deus, convento extinto em 1834, embora a igreja—hoje desaparecida—durante anos permanecesse aberta ao culto.

Mais tarde, instalou-se ali um aquartelamento, e nos nossos tempos ainda lá vimos Infantaria 2; hoje encontra-se ali uma companhia da Guarda Nacional Republicana.

E' curioso registar que este edifício conventual, adaptado a quartel, é dos poucos monumentos sacros profanados que mostram ainda muito do que o caracterizou nos séculos XVII e XVIII, e o mais evocativo possível. As adaptações e transformações têm sido bastantes. A despeito disto, na fachada Sul, sobre o Aterro, a configuração é conventual, confusa nas sobreposições do tempo, vendo-se o terrasso, no corpo central, o claustro, aberto ao rio, com três faces com vinte e três arcarias de volta perfeita, pátio, arcos, tunel de acesso, e a frontaria do que foi a igreja conventual. Interiormente é profusa a decoração de azulejos do século XVII, nos corredores, escadarias e átrio, além da entrada principal do quartel, que era a do convento.

Estes panos ceramicos são de visível fábrica espanhola, ou feitos por artistas espanhóis, trabalhando em Lisboa, e neles se vêem legendas em castelhano, singularmente interessantes. Alguns tectos de corredores são ainda apainelados.

A verdade é que sem uma imagem, uma cruz, uma capela—o espírito dos frades hospitaleiros de S. João de Deus, português de nascimento, paira ainda numa partícula, imperceptível a quem não esteja avisado, no edifício das Janelas Verdes, outrora isolado, dominando o rio, e hoje com a sua curiosa frontaria sobre o Aterro.

Já agora é tarde para que freire D. Juan Ciudad, capelão de S. João de Deus, em Granada, e o geral da Ordem, em Roma, freire Effrem Blandeau—ambos entre nós—visitem o que resta do evocativo convento lisboeta de S. João de Deus, onde o exemplo do fundador da ordem perdurou durante 205 anos.

Falsificação de quadros de pinturas célebres

PARIS, 10 — A Policia, tendo prendido o alemão Walter Klein por falsificador em matéria artistica, está agora na pista duma importante organização que fabricava e vendia quadros falsos de pintores modernos de nomeada. O conhecido pintor Matisse apresentou queixa em consequência da qual veio a descobrir que Klein vendeu em Milão, a um proprietário duma galeria, falsos Matisse, Picasso, Braque, Rouault, Renoir e Boldini. Existem cutras falsificações de quadros vendidos em Genebra, em Portugal e em Espanha, para onde as autoridades francesas enviaram já deprecadas.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O sr. Erasmus ao descer do avião em que chegou a Lisboa

Um protesto soviético contra a violação do seu território por aviões americanos

PARIS, 10—Rádio Moscovo noticiou que Gromyko, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, recebeu ontem o encarregado de Negócios americano em Moscovo para protestar contra o facto dum avião das forças americanas ter metralhado, em 8 de Outubro, um aerodrómo a 100 kms. da fronteira sovieto-coreana, onde fez estragos.

O encarregado de Negócios, Barbour, recusou a nota de protesto, observando que se tratava dum avião das Nações Unidas. Gromyko contestou este ponto de vista. O Ministério dos Negócios Estrangeiros russo enviou a nota á embaixada dos Estados Unidos.—(France Presse).

Está em Lisboa o ministro da Defesa da União Sul-Africana

Vindo da América, chegou hoje a Lisboa, em avião, o ministro da Defesa da União da Africa do Sul, sr. F. C. Erasmus, que em Londres, Paris e Washington tratou do plano da defesa da Africa Austral. Acompanham-no o major-general C. L. Wet du Toit, chefe do estado-maior da União, e o brigadeiro H. B. Klopper, comandante das forças de terra. Permanecerão três dias em Lisboa, seguindo na próxima sexta-feira para a África do Sul.

Além do ministro da U. S. Africana em Lisboa, sr. J. D. Pohl, aguardavam a chegada dos viajantes, no aeroporto da Portela, os srs. coronel Esmeraldo Carvalhais, pelo sr. presidente do Conselho e também pelo ministro da Defesa Nacional; dr. Henrique Viana, pelo ministro de Negócios Estrangeiros; capitão Correia, pelo ministro do Exército; 2.º tenente Serradas Duarte, pelo ministro da Marinha; general Sintra, comandante da Aeronáutica Militar; pessoal da legação, etc..

Após a chegada e os cumprimentos, o sr. Erasmus, numa breve troca de impressões com os jornalistas, fez algumas declarações sobre a sua viagem.

—De passagem para a África do Sul,—disse —não podia deixar de apresentar cumprimentos aos membros do Governo português e, em especial, aos ministros da Defesa e das Colónias. Tenho por Portugal a maior admiração e apreço, já pela sua História, já pela sua amigável e sempre util boa vizinhança com a União Sul Africana.

Interrogado sobre o objectivo da visita aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, o sr. F. Erasmus declarou:

—Tive conferências sobre assuntos de defesa dos territórios sul-africanos e com relação, como é evidente, aos outros países de África.

—Sobre os resultados das conversações?

—Só lhe posso dizer que volto satisfeitissimo com os resultados das conferências que tive com o ministros da Defesa e das Colónias da América do Norte, da Grã-Bretanha e da França, aos quais tive oportunidade de afirmar que qualquer ataque comunista no continente africano será considerado como um ataque á própria África do Sul. Defrontá-lo-emos, com a maior energia, com os meios de que dispomos. O comunismo na África encontrará, por nossa parte, uma resistência tenaz.

O ministro da Defesa da União Sul Africana, que visita pela primeira vez o nosso País, aludiu por fim ás esplêndidas relações luso-sul-africanas, acentuando a importancia dessa amizade no conjunto dos problemas mundiais.

O representante diplomático da União Sul Africana em Lisboa, sr. J. D. Pohl, oferecerá depois de amanhã, uma recepção em honra dos seus ilustres compatriotas.

Wonsan caiu em poder das tropas sul-coreanas que prosseguem no seu avanço

TÓQUIO 10.—Segundo notícias recebidas da frente, as tropas sul-coreanas conquistaram hoje Wonsan, principal porto comunista na costa oriental. O aeródromo—um dos melhores da Coreia—está também na sua posse e os sul-coreanos ocupam posições que lhes permitem avançar para Oeste, em direcção á capital comunista, Pyongyang.

O principal avanço para Pyonggyang, a partir do Sul—efectuado pela 1.ª divisão de cavalaria americana —encontrou maior resistência, mas a oposição, nas outras frentes, é diminuta e parece estar a desmoronar-se rápidamente.

Os sul-coreanos entraram em Wonsan ás 9 horas de hoje, cinco horas depois da conquista do aeroporto. As ultimas notícias do Q. G. do 8.º exército americano dizem que a cidade e o aeródromo estão ainda a ser bombardeados pelo inimigo provávelmente por artilharia motorizada comunista.

Oficiais do estado-maior disseram que o moral norte-coreano, nesta área, era «extremamente baixo» e que aviões equipados com alto-falantes, viando a baixa altitude, convidaram os comunistas a render-se.

Wonsan não foi o osso duro de roer que os oficiais sul-coreanos esperavam que fosse. Os norte-coreanos estão hoje a fugir para o Norte e abandonaram material, o que revela retirada apressada das posições de de-

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

O PORTO pelo telefone

Navio dinamarquês encalhado

PORTO, 10—Por volta do meio dia o navio dinamarquês, «Tula», que vem dos portos nórdicos com carga geral, e navegava já no rio Douro, garrou para a direita e foi encalhar em frente a Sobreira, nas areias da praia do mesmo nome. Em seu socorro saíram duas lanchas dos pilotos, sendo mais tarde chamado um rebocador do alto da Administração dos Portos do Douro e Leixões. Como a maré estava em cima, o «Tula» conseguiu safar-se meia hora depois, e foi ancorar na Cabrea.

Um anel de 190 contos...

A firma Galo & Lima, da Rua de Santo António, confiou há tempos, para venda, a João Albano dos Santos, um anel no valor de 190 contos, que depois apareceu empenhado, na Caixa Geral de Depósitos, por 25 contos. Por sua vez, o funcionário da Caixa Augusto Morais transferiu-o para uma casa prestamista, da Travessa dos Clérigos, por 50 contos, e arranjou um documento que era parcialmente falso para autorizar a respectiva transferência.

A Polícia Judiciária, por intermédio do inspector dr. Teles Monteiro, e do chefe de brigada Ventura, procurou deslindar o caso e prendeu aqueles dois indivíduos. O Morais, mas suas declarações, negou sempre que tivesse gasto qualquer parcela de dinheiro em proveito próprio, entregando-o, integralmente, na Caixa, o que, aliás, se provou para salvar compromissos de penhores do Albano Santos. Este afirma, no entanto, que os penhores pertenciam ao Morais. O Albano fez também uma série de acusações de irregularidades praticadas não só pelo Morais, mas como por outros funcionários da Caixa Geral.

A Polícia deu hoje por concluídas as investigações e entregou ao tribunal o Morais. O Albano que foi posto em liberdade após 45 dias de prisão preventiva, será também pronunciado.

O anel está apreendido na casa prestamista. Entretanto, a Polícia está a organizar um outro processo para aclarar as acusações feitas pelo Albano.

Atingida por um ferro quando passava pela rua

A sr.ª D. Beatriz Medeiros Alves de Oliveira e Silva, de 67 anos, viúva, moradora na Rua Duque de Saldanha, 440, ao passar na Rua Formosa, foi atingida, na cabeça, por um ferro, que lhe provocou um extenso ferimento, pelo que teve de ser internada no pavilhão de primeira, do hospital de Santo António.

Desastre no trabalho

O operário Domingos Ribeiro, de 18 anos, morador em Ghinfães da Maia, deu uma queda de elevada altura quando trabalhava numa obra desta cidade. Recolheu á enfermaria 5 do Hospital de Santo António, com graves lesões internas e possível fractura da coluna vertebral.

Uma conferência do dr. Herlander Ribeiro

Realiza depois de amanhã, no salão nobre da Cooperativa do Povo Portuense, a sua anunciada conferência o advogado dr. Herlander Ribeiro, sob o título «Do Acto ao Pensamento», a qual constitui a ante-apresentação da tese que defenderá em 25 do corrente, em Paris, no Círculo da La Pensée Humaine.

Tribunais

Julgamento no Plenário

Na Boa-Hora, após as férias judiciárias, iniciaram-se esta tarde os primeiros julgamentos de causas importantes. Assim, o Plenário, sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, abriu a audiência ás 5 horas.

Os incriminados são: José Leal da Silva Tendeiro, de 40 anos, engenheiro, de Alpiarça; Manuel Rodrigues, de 64 anos, empregado no comércio, de Lisboa; Joaquim Maria de Albuquerque; de 50 anos, proprietário, na Chamusca; Henrique Julio de Oliveira de 52 anos, sapateiro, de Lisboa; Ilídio Sá e Brito, de 37 anos, negociante, de Santa Olaia, Oliveira do Hospital; Manuel Rijo Silva, de 52 anos, guarda-fios, de Arruda dos Vinhos, e Carlos Gomes Pedra, de 56 anos, guarda-livros.

Segundo o processo, os réus por ocasião da tentativa revolucionária de 10 de Abril de 1947 tiveram o objectivo de derrubar o Governo por meio de um movimento que estava a ser preparado sob a orientação do primeiro dos acusados. O mesmo processo responsabiliza ainda Filipe José da Costa, que anda fugido.

A acusação publica está confiada ao sr. dr. Arlindo Martins, ajudante do procurador geral da Republica. Defendem os acusados os srs. drs. Leopoldo do Vale, Gustavo Seromenho, Castanheira Lobo, Eduardo de Sousa Figueiredo, Costa Nunes, Santos Ferro e João da Palma Carlos.

Se não houver qualquer impedimento, a sessão de hoje será preenchida pelos interrogatórios dos réus e início da inquirição das primeiras daquelas testemunhas.

CAVE DO Ar condicionado
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
TRIPAS À MODA DO PORTO

A nova técnica
de defesa aerea
na Grã-Bretanha

LONDRES, 10—Ao iniciar-se hoje a segunda fase da guerra aérea simulada, na Grã-Bretanha, os chefes da Aviação manifestaram confiança em que estava a dar resultados satisfatórios a nova técnica, ainda secreta, de protecção ao país contra ataque aéreo.

Tomam parte no exercício—«a Operação Imperador»—que foi iniciado no fim da semana passada, aparelhos das aviações britanica, americana, holandesa, belga, dinamarquesa e norueguesa.

O exercício tem demonstrado que o sistema de defesa da Grã-Bretanha se tem mantido a par da era dos aviões por jacto. Até aqui, o aspecto mais animador das manobras tem sido a alta percentagem de aviões «abatidos» pelos caças na defesa, em batalhas a mais de 11.000 metros de altitude. Auxiliados pela precisão da organização terrestre, os caças têm podido levantar voo e interceptar o invasor muito antes de ele ter uma probabilidade de passar o litoral.

Hoje, a primeira formação «inimiga» foi interceptada a 4.500 metros, ao largo da costa do Yorkshire, mas, aproveitando hábilmente a cobertura de nuvens, os atacantes infiltraram-se e avançaram para objectivos no Leste do Lancashire. Incursores a baixa altitude, atacando aeródromos e centros vitais de comunicações, mantiveram os defensores em grande actividade, ao longo da costa meridional.—(R.).

A justificação de faltas
dos funcionários detidos

Um acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, hoje publicado no «Diário do Governo», deu, em parte, provimento ao recurso interposto pelo sr. dr. Jorge Ribeiro Perestrelo Alarcão do despacho ministerial que lhe deu como injustificadas as faltas, no Instituto Nacional de Estatística, de que era funcionário, durante um período em que esteve preso, sob acusações que não deram motivo a procedimento judicial, sendo o acusado restituido á liberdade. O Supremo considerou justificadas aquelas faltas, ao abrigo de um despacho do sr. subsecretário de Estado das Finanças, que consta da circular n.º 2.213, de 8 de Junho de 1947, mas negou razão ao recorrente quando faz igual pedido, com o consequente abono de vencimentos, em referência ao período entre a data da sua restituição á liberdade e a data do despacho que o mandou desligar do serviço.

Leiria não tem
nem teatro nem clube
nem campo de futebol!

Sr. director—Leiria é uma cidade infeliz. Há alguns anos acabaram-nos com o clube onde as famílias podiam reunir e entreter por alguns momentos; coube a vez agora de nos fecharem o teatro, unico aqui existente, privando-se assim uma população de oito mil habitantes da unica distracção de que dispunha. E porquê? Segundo dizem, por o teatro ser pequeno, não satisfazendo a todos os pedidos de bilhetes que, por vezes, se apresentam na bilheteira, e ser modesto na sua decoração.

Efectivamente, parece que deverá ser essa a unica razão, visto que, segundo é do conhecimento publico, a própria vistoria, feita pela Inspecção dos Espectáculos, reconhece, no auto que lavrou, que o teatro está solidamente construído, com paredes e cobertura em óptimo estado de conservação.

Então se não há perigo de ruína porque se fechou? Por não ser moderno? E então, por o teatro não ser moderno e não ser muito bom, acaba-se com ele

Efectivamente, é triste: não há clube, não há teatro, não há campo de futebol... não há nada!...

Já existem, sim, as terraplenagens de um futuro estádio. Mas daí até termos um estádio a valer, quantos anos? Há vinte anos acabou-se o nosso unico campo de futebol, (porque se ia fazer outro melhor) e, até hoje, apenas estão feitas, e há apenas um ano, as terraplenagens do futuro estádio. Se também agora se resolveu fechar o teatro para termos depois outro melhor, ficamos com a alegre esperança de, em 1970, termos abertas as fundações para a nova sala de espectáculos...—*Um leiriense frequentador de espectáculos.*

MELHORAMENTOS EM OLHÃO

OLHÃO, 8.—Com enorme concorrência, inaugurou-se nesta vila o Café-Bar Restauração, que fica a ser um dos melhores desta provincia, iniciativa dos srs. José de Aragão Barros, Manuel C. Viegas e Moura Veiga. Procedendo a inauguração, houve um «Porto de honra» que foi extensivo ás camadas mais populares desta vila, pois, durante mais de uma hora, toda a despesa feita pela clientela foi gratuita, o que não é corrente registar nos tempos que correm.

CARREIRAS AÉREAS

Chegou hoje a Lisboa, vindo de Madrid, o sr. Moral, director da O. F. E. M. A, sociedade construtora de um dos mais modernos aviões franceses, que amanhã chega a Lisboa, onde efectuará diversos voos de demonstração para entidades oficiais portuguesas e estrangeiras. A bordo do avião, que acaba de realizar uma viagem pela Europa, viajam diversos técnicos e jornalistas franceses.

Dr. Souto Soares
CIRURGIA-ORTOPEDIA
Retomou a clínica
Calçada da Estrela, 129, r/c.—Tel. 64155

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESO POR FURTO—Foi preso pela P. S. P. Fernando Celeste da Costa Alberto, de 42 anos, sapateiro, residente na Calçada da Quintinha, 31-loja, porque simulando a mendicidade, conseguiu entrar na residência de Maria dos Prazeres Rodrigues, na Rua da Lapa, 101, 1.º, donde furtou um cordão e outras joias, tudo no valor de 1.400$00 que lhe foram apreendidos, excepto uma aliança que fez desaparecer antes de ser preso.

ONDE ESTÁ O GATO?—Carminda da Conceição Tavares, Praça Mouzinho de Albuquerque, 4, 1.º andar, queixou-se á P. S. P. contra Judite Laura dos Santos, consigo moradora, a quem acusa de lhe ter feito desaparecer de casa um gato de estimação, recusando-se a dizer qual o seu destino e limitando-se a informá-la de que lhe «deu um sumiço».

NUMA BARBEARIA—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora o engraixador Afonso Marques Oliveira, que entrou de noite na barbearia onde prestava serviço, na Praça Duque da Terceira, 13, arrombando gavetas e roubando 2.500$00.

E O PREDIO NÃO ERA DELE...—José Ribeiro, morador no Bairro da Liberdade, Rua 2, n.º 315, queixou-se contra um individuo que recebeu 125 contos como sinal de venda dum prédio sito no Lumiar, e que não era dele.

COBRADOR INFIEL—Jorge Rodrigues Vieira, morador na Rua Visconde de Valmor, 55, rés-do-chão, queixou-se contra um individuo que cobrou 9.600$00 por serviços prestados pelo queixoso e que não lhe entregou a referida quantia.

DESASTRES

COM ARMA DE FOGO—Esta madrugada, cerca do aeroporto, sofreu desastre de arma de fogo o funcionário das Caixas de Previdência sr. Artur Ferrari. Ficou ferido no peito e deu entrada no hospital de S. José.

CHOQUE ELÉCTRICO—A menor de 2 anos Cidália Maria Botão, moradora em Algés, sofreu violento choque eléctrico ao tocar numa tomada. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

AGREDIDA PELO COMPANHEIRO—Julieta de Jesus, de 38 anos, serviçal a dias, moradora no Pátio Benites, 19, foi agredida á paulada pelo homem que com ela vive e chegou ao hospital de S. José muito ferida na cabeça.

CORTEJOS DE OFERENDAS
Em Castendo

CASTENDO, 10.—Com a assistência do sr. governador civil e outras entidades, realizou-se o cortejo de oferendas para a Misericórdia local. O chefe do distrito visitou o local destinado ao futuro hospital, louvando a escolha feita e entregando ao provedor, sr. João Castilho de Morais Sarmento, um donativo de 5 mil escudos. O cortejo despertou muito interesse, esperando-se que o total das ofertas recolhidas se eleve a uma centena de contos. A' noite, no Largo Magalhães Coutinho, que se encontrava vedado ao publico, houve um arraial com quermesse, barracas de caldo verde, etc., revertendo a sua venda em benefício da Misericórdia de cooperação com os Bombeiros Voluntários.

Só a Parker Quink tem o mágico Solv-x

Nenhuma tinta vulgar pode competir com Quink — é diferente de todas as tintas! O Solv-x da Quink limpa a sua pena à medida que escreve, mantém constante, o afluxo da tinta e evita consertos. Exija Parker Quink, a única que contém Solv-x. Existe em variadas e brilhantes cores. Também há Azul-Lavável, ideal para usar nas escolas e em casa, visto sair fàcilmente, se com ela sujar tecidos ou mãos.

Preços { 2 onças..... 10$00 / 4 » ..... 16$00 / 20 » ..... 50$00

OS CIENTISTAS FIZERAM ESTA EXPERIÊNCIA!

Rasparam o sedimento deixado na caneta por uma tinta inferior.

Juntaram água. O sedimento flutuou, sem se dissolver, o que prova que a água não o tiraria da caneta.

Juntaram Solv-x (todos os frascos de Quink contém Solv-x)

Imediatamente! O sedimento dissolveu-se como por artes mágicas. Não resta dúvidas de que a Quink com Solv-x acaba com as complicações.

PARKER QUINK COM SOLV-X

Representante exclusivo e Posto Central de Reparações:

Papelaria da Moda - António Vieira, Ltd. - 167, R. do Ouro, 173 - Lisboa

Como livrar-se de dores de estômago

Grande parte das dores de estômago é devida a um perigoso excesso de ácido. A maneira mais rápida de livrar-se dessa acidez excessiva é neutralizando-a com uma dose de MAGNÉSIA 'BISURADA'. Este remédio dar-lhe-á alívio. Compre MAGNÉSIA 'BISURADA' ainda hoje e terá a certeza de que comerá sem receio.

DIGESTAO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA
BISURADA
À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos. 41

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20. 3.º Esq.
(a Santos) LISBOA

De luvas calçadas

(Continuação da 1.ª página)

ponto crucial do problema, que, aliás, intuitivamente reconhece quem discernir com juizo e boa fé.

Sob o ponto de vista administrativo, o reparo unanime é contra a complicação, o ronceirismo e o encarecimento dos serviços, a que acrescem os entraves de toda a especie e a incerteza das decisões — montes de papelada, uma aluvião de interventores e, tantas vezes, o arbitrio em vez duma norma, o favor a sobrepujar o direito. Para o que é necessário tornar as leis claras e acessiveis, substituir as fórmulas arcaicas pela redacção simples do pedido, apropriar os meios de processo á bolsa de cada um, evitar até onde for possivel o contacto directo do publico e dos agentes do Estado e criar a responsabilidade de perdas e danos para os infractores.

E, complementarmente, sob o ponto de vista financeiro, salienta-se como um dos maiores gravames a complexidade do sistema tributário, a multiplicidade e diversidade de encargos, o emaranhado dos formalismos, as constantes e impertinentes intervenções do fisco, por falta duma fiscalização racional e automática. Para o que é necessário reduzir o numero de impostos—o que não contende forçosamente com a matéria tributável—desagravar o contribuinte das peias em que o enredam e criar uma fiscalização mais eficaz e menos molesta, que bem poderia assentar na imposição dum novo sistema de escrituração mercantil.

Sob o ponto de vista educativo, a maior queixa é contra os programas de exagerada extensão, além do seu carácter abstracto e falta de relação com as questões da actualidade; contra os textos, quando os há, enxameados de teorias, transcendências, citações e numa linguagem exdruxula, e contra os mestres, talvez cheios de muito talento ou, pelo menos, enaltecidos pela fama, mas falhos das qualidades de penetração e sugestão essenciais para persuadir ou ensinar. Para o que é necessário coordenar lógicamente os três graus do ensino (começando por cima, como aconselhava Liard), em intima ligação com as realidades actuais, traçar programas simples e com as noções de imediata utilidade prática ou conducentes á sua interpretação, os textos—que são essenciais como base e orientação do estudo—redigidos numa linguagem natural ou compreensivel e os mestres obrigados á publicação das suas lições, subsidiadas pelo Estado, para avaliar da sua adaptação ás boas regras e do seu próprio aproveitamento.

Fora disto, tudo são paliativos, passos perdidos, varinha que mal toca e desconfiança perene que leva á desmoralização.

Mas, dentro das regras prefixas, um grande princípio é necessário ter presente: a máxima liberdade dentro da máxima responsabilidade. Para que haja abundante produção, fértil originalidade, boa disposição de animo e, afim, a tranquilidade social.

...E' bem conhecida a fábula do cão e do lobo, que vem de longe, mas que Lafontaine burilou com a sua forma pitoresca: O lobo, de pele e osso e o pelo arrepiado, olhando com ciumeira o cão gordo e forte e de pelo corredio, louvou-o pelo seu belo porte. «De vós depende ter igual lustre—diz-lhe o cão. —Fugi da vida errante e ingrata dos bosques, onde só pelo assalto de encruzilhada podereis conseguir um bom bocado, e segui antes os meus passos». «Mas como—acode o lobo—que hei-de eu fazer para isso?». «Bagatela—retorquiu o cão — nem morte de homem, nem de igreja roubo, basta dar coca, isto é, ser submisso ao dono e a todo quanto bicho-careta houver em casa, para apanhar bom salário ou bons petiscos». O lobo, embora fazendo beicinho, estava hesitante, quando, afirmando-se no pescoço do cão, viu que era pelado. «Que tens aí?»—perguntou atónito. «E' a coleira com que á noite me prendem junto á porta». «Ah! isso não—exclamou o lobo:—antes pobrete, mas alegrete, deitando a lingua de fora quando me apetece, sem sentir colmilhos na goela».—D. F.

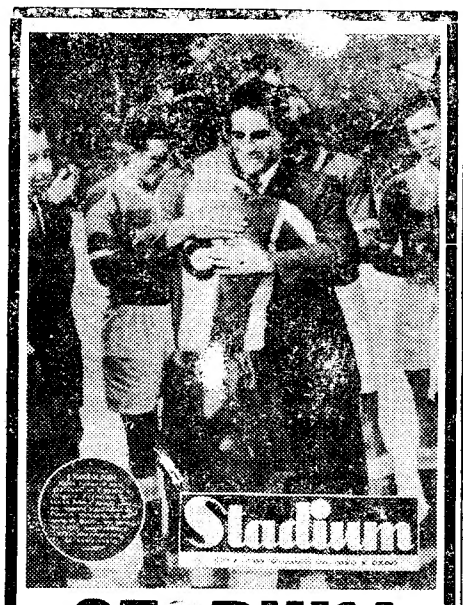
Seguiram para a Venezuela

mais 79 portugueses

No vapor italiano «Luciano Manara», embarcaram hoje para a Venezuela mais 79 portugueses de vários origens e profissões como serralheiros, carpinteiros, pedreiros e agricultores. Alguns mostram-se apreensivos com as noticias vindas de ali acerca do excessivo numero de emigrantes e da falta de trabalho, pelo que já se registam numerosos pedidos de repatriamento. Acontece, porém, que muitos deles venderam casas e bois antes de tal saberem e, agora, têm de correr os riscos da aventura.

O caso da falsificação de passaportes

Vindo do Norte, chegou esta noite a Lisboa, sob prisão, um individuo que ali trabalhava de cumplicidade com o engajador José Ferreira. Interrogado durante a noite, caíu em várias contradições, pelo que a Polícia espera deslindar em breve todo o fio da meada dos falsos passaportes para a Venezuela.



«STADIUM»

PUBLICA AMANHÃ

REPORTAGEM GRÁFICA COMPLETA DOS ENCONTROS DA 1.ª DIVISÃO

—E—

CRÓNICAS — ARTIGOS
ENTREVISTAS
COMENTÁRIOS

UM NUMERO ESTUPENDO

Um depoimento sobre a atitude de José de Alpoim na data de 5 de Outubro

«*Meu caro dr. Joaquim Manso*—Recordando, com verdadeiro interesse jornalistico, «Cenas e episódios do 5 de Outubro» escreveu-se há dias no «Diário de Lisboa»: «*A confusão das primeiras horas, essa que levara Alpoim, já enfeudado ao governo, a dizer no Chiado, a Teixeira de Sousa, na tarde do dia 4, que «tudo estava perdido», sucedia-se agora o delirio do triunfo...*».

Porque aprecio a pequena história, e sei que muito preza a verdade, rogo-lhe me permita que, com um breve depoimento, faça uma rectificação.

Teixeira de Sousa não esteve no Chiado na tarde de 4 de Outubro. Estaria, bem guardado, na sua casa de S. Sebastião.

Alpoim, esse é que passou por lá, á esquina da «Estrela Polar», por volta das quatro da tarde. Aí o ouvi eu, conversando com meu pai e uma roda de amigos e manifestando a sua indignação por não se ter evitado a revolta:

—Que burro, que burro esse Teixeira de Sousa, que não me quis ouvir, que não fez sair os navios, como tanto lhe pedi!

E, muito exaltado, prosseguia:

—Mas isto não pode ficar assim! Esse homem tem de deixar o governo, para que possamos restabelecer a ordem.

E, ainda no dia seguinte, na manhã de 5 de Outubro, assisti ao que se passou junto do «Avenida Palace», seriam umas nove e meia da manhã.

Meu pai chegava comigo á porta daquele hotel quando viu Alpoim, rodeado por um grupo que o encaminhava para um trem, e logo lhe perguntou:

—Onde vai, sr. conselheiro?

—Dizem que me levam para a Camara Municipal, que tenho de assistir á proclamação...

—Mas V. Ex.ª não pode ir, V. Ex.ª não pode esquecer que ainda há meia hora era chefe dum partido monárquico. E esse partido não está dissolvido, nem pode dissolver-se sem que assim o resolvam os seus dirigentes...

E a verdade é que Alpoim não foi á Camara Municipal. Só no dia seguinte, no dia 6, á tarde, depois de realizada, no mesmo «Avenida Palace», uma reunião dos mais graduados progressistas dissidentes, pôde ele alcançar a sua liberdade como político.

Logo nessa reunião (a que, é claro, não assisti, nem poderia assistir—se era um rapazote de 17 anos) meu pai, e outros mais, firmemente declararam que se mantinham e manteriam monárquicos. Entre eles—não deve isso esquecer-se—o velho conselheiro Joaquim José Cerqueira, que, em 1905 (com o seu voto de desempate na reunião da maioria governamental da Comissão da Fazenda, da Camara dos Deputados), tornara possível ou inevitável a dissidência progressista. Essa dissidência de que tanto se falou e que foi afinal inspirada ou sugerida pela dissidência regeneradora de 1901, a dos amigos de João Franco contra a chefia de Hitze Ribeiro.

Aqui tem, em poucas linhas, meu bom amigo, um simples depoimento com que julgo contribuir para que se restabeleça a verdade do que ocorreu há quarenta anos.

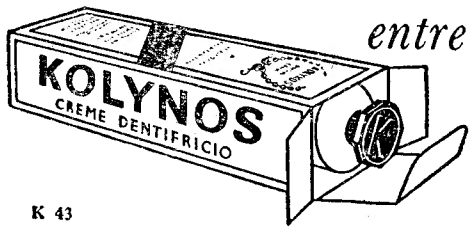
Creia-me sempre, com muito apreço, seu admirador e obrigado, *João Moreira de Almeida*».

A Roma

Passeio em bom automóvel. Cedem 2 lugares. Tel. 27516.

Dentes saudáveis

porque a espuma de Kolynos PENETRA e LIMPA entre os dentes



K 43

PREÇO 12$50

O abastecimento de peixe parece normalizado

Hoje, na lota de Santos houve 120 toneladas de peixe que foram descarregadas dos barcos «Exportador», «Cabo de St.ª Maria», «Machado» e «Ilha do Fogo», ficando para amanhã um saldo de 160 toneladas dos barcos «Ilha do Fogo», «Santa Bárbara» e «Arrábida».

O peixe, hoje, foi novamente vendido em lota a preços inferiores aos da tabela, com margem suficiente dos 20 % para os retalhistas. O que se torna necessário é que o esforço para que não falte pescado não seja deturpado pelos oportunistas e certas vendedeiras dos mercados de Lisboa e arredores. Entretanto, os Serviços de Fiscalização estão atentos no mercado de Santos, mas torna-se imprescindivel que as brigadas percorram os mercados de várias localidades, como Cascais, Moscavide, Sacavém, Póvoa de Santa Iria, Loures, etc.

Hoje, saiu para Cabo Branco o «Ilha do Faial». Amanhã, estão já escalonados para sair o «Azevedo Gomes» e «Almancil». Não deve, pois, haver falta de peixe por estes dias próximos, a não ser por mau tempo.

INFANTA D. MARIA

As cerimónias de hoje em sua memória

Faz hoje anos que faleceu a infanta D. Maria, filha de D. Manuel I e fundadora do convento da Encarnação.

Por esse motivo, o Instituto de Assistência aos Inválidos mandou rezar missa na igreja daquele convento, a que assistiram todas as senhoras daquele recolhimento, que ostentavam ao peito a Cruz de S. Bento de Avis, com lacos de seda verde.

Esteve presente á missa rezada, acompanhada a órgão, o sr. dr. José Pinto de Aguiar, director daquele instituto. Durante a cerimónia, comungaram várias senhoras.

De tarde, esteve aberta ao publico a sala da infanta instalada no mosteiro, onde se vê o retrato ornamentado com flores. A sala guarda lembranças da infanta. Brevemente, o escritor dr. Caetano Beirão fará no Recolhimento uma conferência sobre a «Vida da Infanta».

Choque de camionetas

VAGOS, 10—No lugar de Quintã, as camionetas GC-15-62, pertencente a Ana Carneiro de Almeida, de Valongo, e DB-13-50, de Adelino Alves Poças, de Oliveira de Frades, chocaram com tal violência que ficaram ligadas, não tendo sido possivel ainda separá-las, ficando os pára-brisas a menos de meio metro um do outro. Ficaram feridos os motoristas António Lopes, de Oliveira de Frades, e José Amandio Martins Aguiar, de Gondomar, e os ajudantes Joaquim da Silva Raposo e António Alves Poças, de Oliveira de Frades, e Damião Ferreira da Costa, de Gondomar, os quais foram hospitalizados.

TREZE PROCESSOS PARA JUIZO

por acidentes de viação

A Polícia Judiciária enviou hoje ao Tribunal da Boa Hora 13 processos relativos a acidentes de viação em que se demonstrou a culpabilidade dos respectivos condutores dos automóveis. Muitos outros foram arquivados por se não ter demonstrado culpabilidade, e outros ainda aguardam melhor prova.

Todos os dias se registam semelhantes participações na 1.ª secção da Policia Judiciária, sob a direcção do sr. dr. Melo e Silva, por cujas mãos têm passado centenas de casos que são cuidadosamente verificados.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na paroquial da Penha de França, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Jesus Ferreira, filha da sr.ª D. Maria José de Jesus Ferreira e do sr. Alfredo Antunes Ferreira, com o sr. Fernando Araujo Garcia, filho da sr.ª D. Francina Garcia, já falecida, e do sr. Francisco Araujo Garcia. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria da Cruz Duarte Barata Ferreira e o sr. José Antunes Ferreira e, por parte do noivo, a sr.ª D. Ofélia Doia Fonseca e o sr. Alfredo Marques. Os noivos seguiram para o Norte.

Há quase um quarto de século que em Portalegre se fabricam as melhores sedas naturais para roupa de Senhora e camisas de Homem

Peçam amostras á

FABRICA DE SEDAS PORTALEGRE

Amanhã há dobrada «à Campina»

Na típica Adega A CAMPINA DO RIBATEJO, junto á ponte da Avenida de Roma, na Avenida S. João de Deus, ao Areeiro, 41-B.

Teatros e Cinemas

Alves da Cunha

não volta a representar?

Prestes a inaugurar-se a temporada de Inverno, estão já dispostas todas as pedras do xadrez teatral, de modo que a partida não oferecerá grandes surpresas, e o publico conta já com os lances de antemão preparados pelos jogadores. Sobre o tabuleiro branco e negro começam a mover-se, cautelosamente, reis e rainhas, torres, cavalos, bispos e humildes peões. Todas as casas disponíveis têm já o seu destino marcado, o que quer dizer que todos os teatros estão ocupados. Ficaram, no entanto, fora do jogo algumas pedras importantes, que perderam, logo de começo, a oportunidade de intervir.

E' o caso de Alves da Cunha, nome glorioso da cena portuguesa, que não tem teatro em Lisboa onde trabalhar e que não pode correr, mais uma vez, a aventura da Província, já porque o seu estado de saude não lho permite, já porque as condições não são, nos tempos que correm, favoráveis a semelhante empreendimento. Em volta do seu nome prestigioso, podiam ainda reunir-se alguns artistas desempregrados e de reconhecido mérito que formariam uma companhia valiosa.

Não haverá possibilidade de dar corpo a esta ideia? O publico de Lisboa ver-se-á privado de voltar a aplaudir um dos seus artistas favoritos, que tantas noites de profunda emoção artística lhe proporcionou?

Uma nova peça

de Laura Chaves

A poetisa e escritora D. Laura Chaves consagra ao Teatro a sua atenção e o seu vivo desejo de contribuir para que ele saia da «apagada e vil tristeza».

A sua ultima peça, que é uma comédia cruel e amarga, sobre a sociedade do nosso tempo, teve há poucos dias uma pausada e agradável leitura, feita pela própria autora, a um grupo de pessoas que sabem ouvir, apreciar e fundamentar as suas opiniões.

Obteve um verdadeiro êxito, pois ninguém lhe recusou o seu aplauso e houve quem se exprimisse nestes termos:

—A sua peça, «Areias Movediças», pela verdade que a inspira e pela dignidade dos seus processos, não é, com certeza, para guardar numa gaveta, antes para se apresentar ao publico num palco em que se saiba distinguir o trigo do joio.

Atrás do reposteiro

Tem inicio no dia 10 de Novembro a temporada que a Companhia Brasileira de Comédias vai efectuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Só amanhã começam no Teatro Maria Vitória os ensaios do 1.º acto da peça «Ninotchka», que nos fins do corrente mês ali fará a sua estreia.

—Seguiu ontem para S. Paulo (Brasil) o artista Saul de Almeida que há meses se encontrava em Portugal.

—É amanhã que pelas 14 horas se faz no Coliseu dos Recreios a apresentação de todos os artistas e «girls» que vão tomar parte no desempenho da fantasia «Lisboa é coisa boa», iniciando-se logo a seguir os respectivos ensaios.

—Maria Lalande, Eunice Muñoz e Laura Alves também tomam parte na festa que o actor Delorges Caminha realiza no Teatro Variedades no dia 27.

—Intitula-se «Doce da Teixeira» a revista original dos autores portuenses Abreu e Sousa e Ataíde Perry, que, depois da temporada da companhia brasileira, terá a sua estreia no Teatro Sá da Bandeira.

—A apoteose do 1.º acto da revista «Sempre em Festa» que amanhã entra em ensaios no Teatro Variedades, é uma fantasia com o desfile de grupos representando as «Marchas Populares de Lisboa».

—Na revista «É de gritos!», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira do Porto, cuja estreia continua marcada para sexta-feira, a actriz Georgina Cordeiro vai desempenhar a figura de «Rainha», tomando também parte no quadro de comédia.

—O actor Alvaro Benamor, que também faz parte do elenco da companhia do Teatro D. Maria II, só seguirá para o Porto no dia 19.

—É provável que o actor João Villaret, que só em fins de Novembro chegará a Lisboa, vá fazer parte do elenco da companhia do Teatro Apolo.

—No Odéon, vai começar-se a ensaiar a peça «A Linha da Sorte». Será a terceira peça a representar-se nas sessões vermute.

—Foram adiados para amanhã os primeiros ensaios da revista com que o Teatro Apolo vai inaugurar a temporada de Inverno.

—Contratado pela agência artística Manuel de Oliveira, seguiu ontem para o Funchal o «Ballet» Carmen Olmedo.

A reunião em Madrid

do Congresso dos Escritores e Compositores Teatrais

MADRID, 10—Reuniu-se ontem em sessão inaugural o Congresso Internacional dos Escritores e Compositores Teatrais. Assistiram cerca de 200 delegados em representação de 18 países europeus, americanos e sul-americanos.

Entre os países representados no congresso contam-se a Grã-Bretanha, França, Alemanha, Holanda, Espanha, Itália, Portugal, Suécia, Suíça, Argentina, Austria, Bélgica, Brasil, Dinamarca, Finlandia, Noruega, Grécia e Uruguai.

O compositor suíço e presidente da Federação Internacional dos Autores e Compositores Teatrais, Arthur Honnegger, chegou a Madrid acompanhado pelo secretário-geral da Federação, Jouglet.

Jacinto Benavente, conhecido autor teatral e dramaturgo espanhol, que foi eleito presidente do Congresso dos Escritores Teatrais na sua ultima reunião, em Buenos Aires, há alguns anos, escreveu uma mensagem que foi lida na sessão de abertura do congresso.

Benavente, que conta 84 anos, escreveu durante o ultimo Verão 5 peças, uma das quais já foi representada em Madrid.— (R.).

Teatro espanhol

na América do Sul

A companhia espanhola Lope de Vega, que anda na América do Sul em larga digressão, está actualmente na Colombia. No principal teatro de Bogotá, inaugurou uma temporada de teatro espanhol. A peça de estreia da companhia, «Los interesses creados», original de Jacinto Benavente, assistiu o presidente da Republica da Colombia, dr. Laureano Goméz. A digressão desta companhia, que tem despertado grande interesse, é patrocinada pelo Ministério da Educação da Colombia, por intermédio do Departamento da Difusão Cultural e de Belas Artes.

Amanhã, no Coliseu

estreia do empolgante filme de aventuras, em 25 partes, «O Super-Homem Foguete».

De todas as aventuras produtos da imaginação, o extraordinário filme em 25 partes «O Super-Homem Foguete» que amanhã se estreia no Coliseu é, sem duvida, o melhor e mais bem urdido. Um sábio descobre um fato que, vestido a qualquer pessoa, a transforma num foguete auto-comandado, um verdadeiro bólido humano. Pois é esse foguete humano que combate sózinho contra uma formidável quadrilha de sabotadores «gangsters», chefiados pelo Dr. Vulcano, um louco ambicioso, através de dezenas de episódios cheios de emoção, de entusiasmo, de aventura. Que ninguém deixe de ir ver um grande filme a preços populares.

Recintos de diversões

Depois de uma «tournée» de alguns meses pela América do Norte, reaparece dentro de breves dias, no salão de fados Luso, o popular cantador Manuel dos Santos.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A prima Eugenia»
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «...Um marido solteiro?...».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23 horas— «A vida tem três andares».
ODEON—A's 18 e 30—«História duma fadista».

CINEMAS

S. LUIS—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«A vénus da praia».
EDEN—«O grande Tenório».
POLITEAMA—«Lábios que envenenam».
S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».
CAPITOLIO—«Ópio».
OLIMPIA—«Porta fechada».
ODEON e PALÁCIO—«Sete mulheres».
JARDIM—«Tarzan e a fonte mágica».
TERRASSE—«Aquele beijo á meia-noite».
LYS—«A rua proibida».
REX—«Muralhas humanas».
PROMOTORA—«Tulsa, oiro negro».
R. AMADORA—«A cidade dos diamantes».
CHABY (Algueirão)—«Cagliostro».

Ateneu Comercial de Lisboa

Um espectáculo teatral promovido pela equipa campista «Marvão»

No domingo, pelas 21 e 30 horas, a equipa campista «Marvão», do Ateneu Comercial de Lisboa, fará, na sua sede, a repetição do espectáculo que, no passado dia 9 de Setembro, levou a efeito no histórico Castelo de Marvão, constando da representação do «Auto do Ninho das Águias», expressamente escrito pelo escritor alentejano sr. Francisco Ventura, e um acto de variedades desempenhado pelos mesmos campistas, seguido de baile. O Ateneu Comercial de Lisboa convida todos os marvanenses a assistir ao espectáculo, para o que deverão requisitar os bilhetes na secretaria geral.

TRINDADE
A'S 21 e 45
2.ª semana da comédia em 3 actos, Original de Manuel Fragoso
«A Prima Eugénia»
Colossal êxito da Companhia ASSIS PACHECO

HOJE: ESTREIA SENSACIONAL NO CAPITOLIO
FILMES CASTELLO LOPES apresenta
A EMPOLGANTE NOVIDADE NO GENERO POLICIAL:
ÓPIO
REVELA UM PERIGO QUE ESPREITA O MUNDO!
OS MACABROS BASTIDORES DE UMA FORMIDAVEL QUADRILHA INTERNACIONAL
ÓPIO
É A HISTORIA DE UM HOMEM EM
GUERRA SEM QUARTEL CONTRA UM SINDICATO MUNDIAL DO CRIME!
ÓPIO

É UMA REALIZAÇÃO DE ROBERT STEVENSON, com: DICK POWELL, SIGNE HASSO, MAYLIA, etc.

Odéon
A's 18,30
Sessões vermutes
GRANDE EXITO DA COMÉDIA MUSICADA POPULAR
HISTORIA DUMA FADISTA
Com HERMINIA SILVA na protagonista

CAMPO PEQUENO
É JÁ NO PRÓXIMO DOMINGO, 15
A GRANDE CORRIDA DE GALA
promovida pelo Jardim Universitário Belas Artes sob o patrocinio da Camara Municipal de Lisboa e em honra dos Congressistas das Capitais do Mundo
EM COCHE D. JOÃO V,
— 4 CAVALEIROS, 4 —
SIMÃO DA VEIGA
JOÃO NUNCIO
Dr. Fernando Salgueiro
D. Francisco de Mascarenhas
O prestigioso
DOMINGO ORTEGA
— E —
DIAMANTINO VISEU
e outros elementos, com 8 touros dos Herdeiros de Emilio Infante e de Claudio Moura
A bilheteira dos Restauradores abre 5.ª FEIRA

MARIA VITORIA
2 SESSÕES, ÁS 20 e 45 E AS 23 H.
So hoje e amanhã últimas representações da hilariante farsa
Um marido solteiro?...
com Laura Alves, Eugénio Salvador e Manuel Santos Carvalho

VARIEDADES 2 sessões ás 20 e 45 e ás 23horas
a Companhia Brasileira de Comédia apresenta a encantadora comédia em 3 actos, de Humberto Cunha
A vida tem 3 andares
ruidoso sucesso de Alma Flora e os seus artistas

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —
Hoje (até de madrugada) *Animador* Filipe Pinto *Fados Castiços* por Maria José da Guia, Frutuoso França, Ivete Pessoa, Joaquim Geraldes, Teresa Nunes e Fados Alegres por Carlos de Oliveira. *Solos* por Camarinha e Pais da Silva. O LUSO É O SALÃO DE MAIS AMBIENTE CASTIÇO.
FRUTUOSO

JULIA MENDES PARQUE MAYER
A's 21 e 30: *Fados e Canções* por Quinita Gomes, José Pereira, Estela Alves, Jorge Silva, Emelina Lopes e o astro do riso António dos Santos, Casimiro Ramos e Miguel Ramos. *Quinta-feira: Noite do Musich-Hall, Fados e Variedades.*

MARCIA CONDESSA
RAUL NERY
(Guitarrista de Amália Rodrigues)
FLAVIO TEIXEIRA
e outros artistas actuam todas as noites na
CAVE REGIONAL DO PORTO
Praça Marquês de Pombal, 15
um bem cuidado serviço de cozinha aos almoços, jantares e ceias

Leiam hoje o Sempre fixe

RKO RADIO FILMES

HOJE... AINDA PALAVRAS...!

DEPOIS DE AMANHÃ... **FACTOS!**

PORQUE ESTAS SÃO

VERDADES INSOFISMAVEIS:

«Entre duas mães»

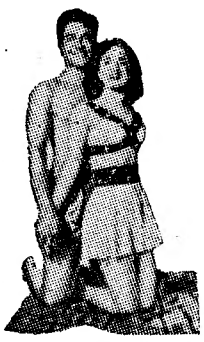
1 OUR VERY OWN — E' UM FILME QUE POR MERECER TODOS OS ELOGIOS NÃO PRECISA DE NENHUM!

«Entre duas mães»

2 OUR VERY OWN — NÃO NECESSITA DE MAIS PUBLICIDADE DA NOSSA PARTE, O PUBLICO FARÁ O RESTO!

«Entre duas mães»

3 OUR VERY OWN — E' UMA PRODUÇÃO DE SAMUEL GOLDWYN, O PRODUTOR MAIS PRESTIGIOSO DO MUNDO



FARLEY GRANGER
JEAN EVANS
A. BLYTH
Real. de D. MILLER

SAMUEL GOLDWYN NUNCA, ATE' HOJE, FALHOU NEM NAS BILHETEIRAS DOS CINEMAS, NEM NO CORAÇÃO DO PUBLICO!

A CONFIRMAR NO

POLITEAMA

A PARTIR DE 5.ª FEIRA, 12

NA SOLENE INAUGURAÇÃO DA NOVA ÉPOCA

1950-51 **R K O** TEMPORADA MAGICA 1950-51

NÃO DEIXE DE VER

O MAIS CÓMICO FILME DE

BOB HOPE

(O REI DOS CONQUISTADORES)

RHONDA FLEMING

(A NOVA JULIETA) em

O GRANDE TENÓRIO

A CRÍTICA LISBOETA TAMBÉM APLAUDIU ESTE MARAVILHOSO FILME, EM PLENO ÊXITO NO

GRANDIOSO

EDEN

TODO O MUNDO AMA E RI COM ESTE IMPAGAVEL **TENÓRIO**

COM

ROLAND YOUNG — ROLAND CULVER

È um filme «PARAMOUNT»

da temporada «COLHEITA DOURADA»

O FILME QUE V. AGUARDAVA

MAXIME

EXITO TOTAL

A SUPER-COLOSSAL ATRACÇÃO

LES BINGSTERS

3 irmãs-gémeas num género novo: Canções e bailados acrobáticos

As maiores rivais das célebres «irmãs Andrews»

ESTER MURILLO — KARINE STAEL — MARY SOL

Charito Moreno - Hermanas Tamayo - Julita Manjon - Rosita Martil - Gitanilla de Monterrey - Isabelita Guerra

Música constante pelas Orquestras

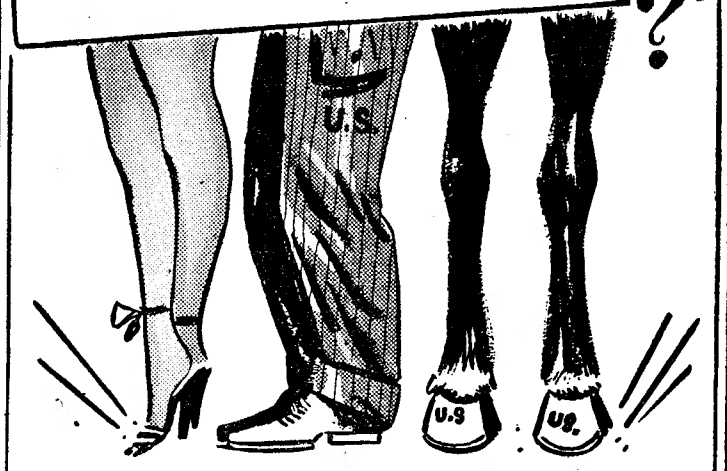
FERNANDO DE CARVALHO e **TROPICAL-BOYS** com o estilista **ALFREDO LOPES**

5.ª FEIRA ESTREIA — A TRIUNFAL E MARAVILHOSA ATRACÇÃO ALEMÃ

"BALLET KALSKY"

9 BAILARINAS NUM FASCINANTE CONJUNTO COREGRAFICO

QUAL E' "Francis"?



Pergunte no EDEN

São Luiz — O maior filme de todos os tempos

E tudo o vento levou

Ainda em rigoroso exclusivo. «Matinées» diárias

T. 27172-A's 20 e 30

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

2.ª SEMANA DE EXITO

A Vénus da praia

com **Virginia Mayo, Ronald Reagan e Edgie Braken**

«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — AS 21,30

O GRANDE TENORIO

com o célebre cómico **BOB HOPE** no REI DOS CONQUISTADORES.

«Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30

So Hoje e Amanhã: Ultimas exibições!

Lábios que envenenam

com a genial vedeta Joan Fontaine

Todos os dias: 2.as matinees às 18 e 15. (Preços reduzidos)

CONDES — Às 21,30 — Telef. 22523

OS TRÊS MOSQUITEIROS

Uma comedia desconcertante, com o grande cómico CANTINFLAS

«Matinées» diárias

SÃO JORGE — SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

Frei Luis de Sousa

O grandioso filme de **Ant. Lopes Ribeiro**, com **Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Villaret e Barreto Poeira**

Tel. 54153-54154 — Refrigeração (temp. c/)

ODEON — AS 21 e 30

PALACIO — AS 21 e 30

SETE MULHERES

Uma comédia deliciosa com a pequenita PERLITA NELSON **e o Misterio de Madame Clapain**

o Filme das emoções

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Estreia de sensação!

Uma novidade no género policial

ÓPIO

com Edick Powell e Sinne Hasso

TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares)

Canção do Sul, (col.), com Bobby Driscoll; e **Beco sem saída**, com Dick Powell

---

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15

MURALHAS HUMANAS

O AMOR QUE TU ME DESTE

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

Aquele beijo à meia noite

Sua Alteza e o criado

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

A rua proibida

Sempre nos teus braços

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

No Reinado do Terror

com Robert Cumings

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

TRIO BARSI — Atracção hungara de classe internacional — Exito formidável

BALLET HELIOS — Conjunto artistico de exito grandioso

Mary Mely-Herm. Baron-Rosa Estrella-Olga Miranda-Perla Levante-Mary Arilla-Marissa Mar-Ana Maria-Maria Helena Llados

2 Orquestras NOCTURNOS e **ARCADIA** com HERLAND R

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

O MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL NA ACTUALIDADE

com a sensacional parelha de baile **PASTORA y ROMERO** os principes do sapateado

MARTA DE PRAGA — HERMANAS ASTILLERO

Izabelita Tomaz — Lidia Lusitana — Carmen Ubilla

e a insinuante vocalista de grande êxito **Melita Martin**

Com a dinamica e alegre **Orquestra Olimpia** dirigida por **Alagarim**

ECOS

A sr.ª D. Irene Isabel Borges escreveu-nos uma carta em que protesta contra a demora em se alcatroarem as ruas do Bairro de Alvalade onde mora. Diz ela que para chegar a sua casa tem de atravessar duas ruas que agora, com as primeiras chuvas, se transformaram em sujíssimos charcos.

Que será no Inverno?...

—«Até que não choveu, ainda a coisa não ia mal, mas desde o dia 5 do corrente mês, 1.º dia de chuva do Inverno que se avizinha, vi com grande desgosto as duas referidas ruas quase inundadas e cheias de poças de água».

Tem razão a sr.ª D. Irene Isabel Borges e por isso ousamos recomendar o seu caso a quem de direito. As duas ruas a que se refere são a de Bernarda Ferreira Lacerda em que habita e a de Alberto de Oliveira que tem de atravessar. Nos maus dias de Inverno, quando regressa a sua casa, após um dia de trabalho, vê-se nas maiores dificuldades para caminhar sem tropeçar.

■

Faleceu a viuva de João Franco e os seus restos mortais vão já a caminho do Alcaide onde serão colocados no mesmo jazigo em que estão os dos seu marido e da sua nora. Tinha 92 anos. Foi no seu tempo uma grande senhora, com alta posição na sociedade lisboeta.

Com a idade, os desgostos e o esquecimento das novas gerações, passou a viver retirada do mundo, mas fiel ás suas devoções e recordações.

Actualmente vivia do que já vivera, no seu passado.

No silêncio a que se acolhera, no lampejar das suas longas e doces saudades, sentia na sua alma, não a «luz morta» das criptas, mas o alvorecer duma hora que só ela pressentia.

«Na mão de Deus, na sua mão direita» descansa finalmente o seu coração que, em certas horas, bateu com o rude bater das procelas.

■

A propósito dum «eco» que publicámos há três dias, escreve-nos alguém que assina Filipe, o Obscuro:

—«Tem V. realmente razão: o Mundo habituou-se á incerteza, ao deus-dará, debatendo-se entre o desespero e a pungente inquietação.

Como e quando acabará esta situação incómoda e anormal?

Não é fácil dizê-lo. O mal cava fundo e agrava-se cada vez mais. Sua Santidade brada aos povos:

«Amaivos como Cristo nos amou...».

Os acontecimentos, porém, parecem marchar em sentido contrário. Tudo quanto se tem feito para congraçar e unir os povos, a favor da paz, produz efeito contrário.

Onde buscar o remédio?

Como restituir aos homens o perdido bem?».

Não somos dos que não acreditam no derrotismo. Se o Mundo está enfermo, há-de curar-se. E' uma questão de tempo, de inteligência e de oportunidade. Se as feras fugiram do Circo, a pouco e pouco serão apanhadas e enjauladas.

Já houve época em que as grandes crises ficassem sem solução?

O valor dos homens mede-se pelo que fazem, embora laboriosamente, e nunca pelo que deixam de fazer. Os enigmas actuais não constituem uma excepção.

■

Ferreira de Castro partiu hoje para Paris, a bordo do «Paraguay Star», onde se deve demorar um mês.

O ilustre escritor e nosso querido amigo cuja obra se impõe á atenção e consideração de nacionais e estrangeiros trabalha afincadamente para recolher, nas páginas dos seus romances, todas as grandes palpitações do mundo moderno.

O seu ultimo livro, «Na Curva da Estrada», mostrou mais uma vez que a nota humana, profundamente humana, que anima o seu pensamento e a sua inspiração constitui a razão de ser da sua arte e do seu labor literário.

Não há nenhum homem

tão poderoso que não careça de conselho alheio.

Aceite um bom conselho, visite a **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257.

Os trabalhos
hoje realizados
do Congresso
Internacional
dos Comercialistas

Prosseguiram hoje os trabalhos do Congresso Internacional das Associações dos Diplomados pelas Escolas Superiores de Comércio, havendo sessões de trabalho de manhã e á tarde, na sede da Associação Comercial de Lisboa.

Na sessão da manhã, pelas 9 horas, discutiram-se assuntos de carácter técnico que interessaram vivamente os congressistas. Presidiu, na primeira mesa, a sr.ª D. Emília Ferreira, actuando como vice-presidentes os srs. drs. Matos Correia e Ulpiano do Nascimento, todos componentes do Sindicato Nacional dos Comercialistas.

Foi lida pelo sr. dr. Sá da Costa, por virtude do autor se encontrar ausente, em Paris, uma comunicação do sr. dr. Rui Freire, intitulada «A análise dos resultados na administração das Empresas».

A 2.ª mesa foi presidida pelo sr. Vidilles, de Paris, tendo como vice-presidentes a sr.ª D. Candida Caraça e o sr. Blondel, belga.

A primeira comunicação a ser discutida foi a do prof. Beirão da Veiga sobre «Comercialista como titulo universal», seguindo-se um trabalho do sr. dr. Sequeira Zilhão, intitulado «Para a definição profissional e corporativa dos diplomados pelas Escolas Superiores de Economia».

Como estas comunicações defendiam pontos de vista opostos—o prof. Beirão da Veiga defende a designação do «comercialista» enquanto o dr. Sequeira Zilhão é de opinião de que deve adoptar-se a designação de «técnico-economista»—a sua apresentação deu origem a um debate curioso e muito animado, no qual intervieram, entre outros, os srs. Blondel, Devreux, Rognon, madame Decanis, Ramlot, Robles e dr. Raul Pires Branco, inclinando-se a assembleia para que a Confederação nomeie uma comissão encarregada de recolher todos os pontos de vista e sugestões, os quais serão presentes ao próximo congresso.

Os congressistas prestaram depois homenagem á memória do comercialista inglês David Perry, cujo corpo está depositado no cemitério dos Ingleses.

Pelas 15 horas, na Associação Comercial, começou a 5.ª sessão de trabalhos, findo o que os congressistas foram recebidos no Ministério das Finanças. Mais tarde, pelas 18 e 30, deve realizar-se a reunião de peritos comercialistas.

O Plano Marshall
declarou guerra
aos gafanhotos!

LONDRES, 10—A missão nesta cidade da Administração de Cooperação Económica anunciou que 57 camiões americanos, equipados especialmente para esse fim, vão seguir para o Médio Oriente e Africa para tomar parte no combate contra os gafanhotos, dirigido pelos britanicos. São fornecidos nos termos do auxílio Marshall.

Anunciou-se estar iminente movimentos em grande escala de gafanhotos do deserto, nestas áreas. Ameaçam víveres vitais, no valor de muitos milhões de dólares, na Nigéria, Sudão, Egipto, Etiópia, Kénya, Tanganica, Iraque, Pérsia, Arábia Saudita, Paquistão e India.

Os camiões, equipados com pneumáticos especiais para areia, fazem parte de uma grande força móvel, que atingirá, eventualmente, o total de mil veículos. Transportarão brigadas de pessoal especializado e insecticida para destruir os gafanhotos Transportarão, também, um veneno utilizado como isca—o hexacloreto de benzol—que os insectos devoram ávidamente.—(Reuter).

Comboios paralisados por pragas dos terriveis acrideos

LONDRES, 10 — A rádio australiana comunicou hoje que, no Sul da Austrália, alguns comboios foram forçados a parar por gafanhotos, que se amontoaram em tal quantidade sobre a via que as rodas da locomotiva patinavam. Um maquinista disse que passara por dois bandos, um dos quais cobria cerca de 10 quilómetros quadrados.—(Reuter).

Chegaram hoje
mais delegados
de vários países
ao Congresso
das Capitais

Têm continuado a chegar a Lisboa os delegados de vários países ao Congresso das Capitais, que depois de amanhã se inaugura em Lisboa. Esta manhã, por via aérea, chegaram sir Anthony Dickford, Robert Thompson, Bouglas Stoncham, deputado Henry Epinson e sir George Wilkinson, que constituem a delegação britanica. Tambem de avião, chegou a delegação do Principado de Monaco, constituida pelos srs. Pierre Jeffredy e M. Medecin, o primeiro, representante do «Maire».

Amanhã deve chegar a delegação italiana.

Entre os congressistas, há uma senhora que vem a Lisboa nessa qualidade—a vice-presidente do Municipio de Paris.

As senhoras que acompanham os congressistas têm um programa especial de estadia em Lisboa, pois, além de assistirem a todas as solenidades dedicadas aos delegados, farão ainda: no dia 12, visitas a estabelecimentos de modas e ourivesaria; no dia 13, aos museus dos Coches e de Arte Popular; no dia 14, aos Jerónimos e ao palácio de Queluz; no dia 16, aos museus de Arte Sacra e de Arte Antiga, e no dia 17, ao museu de Castro Guimarães, em Cascais, seguida de chá na praia do Guincho.

Além de todas as capitais mencionadas, Teerão far-se-á representar tambem no congresso.

As linguas oficiais do Congresso são: espanhol, francês, inglês e português.

As capitais representadas são, por ordem alfabética, as seguintes: Addis Abeba, Atenas, Berna, Buenos Aires, Cairo, Cape Town, Ciudad Trujillo, Dublin, Joanesburgo, Lima, Londres, Madrid, Mexico, Monaco, Paris, Quito Rangoon, Roma, Santiago do Chile e Teerão.

Uma reunião no Município

A Imprensa foi convocada para uma reunião, hoje, ás 11 horas, na Camara Municipal, para troca de impressões sobre o próximo Congresso das Capitais do Mundo, que se reune em Lisboa, pela primeira vez, de 12 a 18 do corrente.

Recebeu os jornalistas o sr. prof. dr. Mário de Albuquerque, presidente da comissão executiva, que começou por apresentar o programa dos trabalhos, ao qual ontem nos referimos desenvolvidamente, pelo que nos abstemos hoje de o repetir.

Homenagem do presidente do Município de Atenas

O presidente do Municipio de Atenas, que já se encontra em Lisboa, foi hoje, ás 11 horas, acompanhado pelo ministro da Grécia, depôr um ramo de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade. Em seguida, aquela entidade dirigiu-se á Camara Municipal, onde foi recebida pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, a quem ofereceu em nome da cidade de Atenas um lindo cofre do século V antes de Cristo, cheio de terra da Grécia. Entre aquelas duas personalidades trocaram-se breves saudações, durante as quais o sr. tenente-coronel Salvação Barreto agradeceu a cativante homenagem.

Estudos histórico-geográficos

De avião, seguiu para a América do Sul o sr. dr. Silvio Arturo Vallado, presidente da Comissão de História do Instituto Pan Americano de Geografia e História da organização dos Estados Americanos, que se encontrava em Lisboa há dois dias.

As reliquias de S. João de Deus
a caminho de Granada

CORDOVA, 10 — Procedentes de Mérida, chegaram aqui as reliquias de S. João de Deus, que foram aguardadas pelas autoridades e numeroso publico que saudou o Santo, Espanha, Portugal e os seus chefes.

Precedidas do bispo e do cabido, as reliquias deram entrada na catedral, onde se celebrou um «Te-Deum», seguindo depois para o Hospital da Ordem, onde foram expostas á veneração. Ao meio dia de hoje as reliquias sairam para Montilha, assistindo á partida grande multidão.—(Efe.).

Bispo auxiliar do Porto

Deve seguir esta tarde para Roma, de avião, o sr. D. Policarpo da Costa Vaz, bispo auxiliar do Porto, que vai assistir ao Congresso Catequistico Internacional, que principia hoje na capital italiana. Aquele prelado aproveitará a oportunidade da sua visita a Roma para estabelecer contacto com os especialistas estrangeiros em assuntos de pedagogia catequistica, a fim de, mais tarde, tomar a direcção do ensino catequistico na diocese do Porto.

EM 3 LINHAS

O arquivo do Tribunal de Contas, sua história e a da Casa das Contas, Erario, Junta da Inconfidência, etc., são objecto de uma monografia de Leão Guerra e Manuel M. Ferreira, valiosa até para olisiponenses.

///

Na galeria dos reis do palácio do Governo em Goa, foram colocados os retratos de Bernardo Peres da Silva, prefeito da India (1855) e do coronel José Cabral, governador (1938-1945), obra do pintor Etora Casali.

///

Existem no País 1.940 farmácias, das quais 366 no distrito de Lisboa e 239 no do Porto. Há 1.125 drogarias, metade das quais em Lisboa.

///

No próximo sábado, ás 16 horas, será solenemente entregue, depois das grandes obras que sofreu, o edificio do Instituto de Odivelas.

///

Escrevem-nos sugerindo que, na requisição das assinaturas de comboios para estudantes, a idade possa ser documentada pela simples exibição do bilhete de identidade, sem necessidade de entrega de documentos.

///

Durante o recente Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro, em Roma, o Papa recebeu o prof. Mário de Figueiredo e os engenheiros Espregueira Mendes e Campos Henriques, que ali representavam a C. P.

///

O 1.º tenente Ernesto Bandeira Enes passou a exercer o comando do patrulha «Santiago», em substituição do 1.º tenente Uva Cansado.

///

Foi autorizado o contrato (398 contos) para a construção do Centro de B. C. G. de Lisboa.

///

Entre várias entidades singulares e colectivas, agraciadas com várias mercês inclui-se a «União Portuguesa Continental dos Estados Unidos da América», a que foi concedida a comenda de Benemerencia.

///

Foram adiadas as provas práticas dos concursos de habilitação para escriturários de 2.ª classe do quadro das secretarias dos governos civis.

///

O sr. dr. José Ribeiro da Costa Branco foi contratado como médico do serviço eventual da Junta de Emigração.

///

Foram nomeadas as entidades que compõem os juris dos exames de admissão ao estágio para professores do ensino técnico.

Chegou hoje a Lisboa
o chefe do Estado Maior
da Aviação espanhola

Em avião especial, chegou esta manhã, acompanhado de sua esposa, o general D. Francisco Bernardes Longoria Gonzalez, chefe do estado-maior da Aeronáutica Militar Espanhola, que se demorará alguns dias em Portugal, em visita particular ao sr. general Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar Portuguesa, antes de seguir em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Aguardavam a chegada daquele oficial os srs. general Alfredo Sintra e esposa; capitão Correia, pelo ministro do Exército; major Francisco Chagas, do E. M., da Aeronáutica Militar; comandante Frutos Rubio, adido aeronáutico espanhol; comandante Carlos Beja e major Sérgio da Silva, directores do aeroporto, etc..

Hoje, durante a tarde, o general Longoria e esposa, acompanhados do sr. general Sintra e esposa, deram um passeio por Lisboa e arredores e amanhã apresentará cumprimentos ao sr. ministro do Exército, partindo, no dia seguinte, para a Cova da Iria, acompanhado do sr. general Sintra e esposa e major Francisco Chagas.

GOVERNADOR DE S. TOME

No avião dos T. A. P. chegou esta manhã a Lisboa o sr. major Carlos Gorgulho, governador de S. Tomé, que vem conferenciar com o sr. ministro das Colónias, sobre importantes problemas de administração.

O major Carlos Gorgulho teve uma afectuosa recepção no aeroporto, onde se encontravam os srs. 2.º tenente Almeida Pinto, representante do sr. ministro das Colónias; D. António de Almeida, inspector colonial; directores do aeroporto, comandante Carlos Beja e major Sérgio da Silva; capitão Correia, pelo ministro do Exército e outras entidades.

Filipe Vaz

Transfusões de sangue
REABRIU O SERVIÇO

A livraria
Ventura Abrantes
fechada há 2 anos
reabriu hoje
para leilão

Ora isto passou-se hoje, ás duas da tarde, ali na Rua do Alecrim, mesmo em frente da estátua de Eça de Queirós. O romancista em vez de olhar através do monóculo refulgente o velho palácio do conde de Farrobo, que indignado com a nudez luxuriante da Verdade pretendia cobrí-la com um pudico cobertor de papa—voltou o pescoço, e ficou curiosa e demoradamente a livraria Ventura Abrantes, onde ao vento, se enfunava, palpitava—*vient de paraitre* sensacional—uma bandeira vermelha de leilão.

Como sabem a loja foi sublocada por aquele livreiro, aqui há anos, a Carolina Maria da Piedade, que ali continuando, com o comércio de volumes mais ou menos desactualizados, elaborou um negócio em grande, de antiguidades e dinheiro a juros, que a levaram, passado certo tempo, ao tribunal, onde foi julgada e condenada. A infeliz madame Hanau, numa versão mais reduzida, está agora nas Mónicas, e ao que parece das suas concepções financeiras há um prejuizo, entre vários e várias—muitas senhoras confiaram-lhe as suas economias—á roda duns seiscentos contos. Pode haver cifra a menos, ou a mais e pode ser também que a Carolina Maria da Piedade, que apareceu em tudo, tivesse como um Richelieu financeiro, a sua «eminence grise», num romance balsaquiano, que hoje já não importa.

A loja, como hoje está é uma autentica caverna do caco.

O que lá se vê, bem pouco é! O sr. Ventura Abrantes, graciosamente, para ajudar os imperativos trabalhos judiciais do leilão, com um colega, ainda conseguiu reunir dois mil lotes de livros, gravuras e quadros—toneladas de papel impresso, onde a custo se lobriga uma obra de interesse, uma estampa rara de arte, ou uma tela de autor conhecido.

Os volumes reunidos aos quatro e cinco, alguns até desirmanados, não são chamariz tentador para bibliófilos. É uma literatura puida, empoeirada, cujas lombadas têm o aspecto triste de mumias descarnadas. Livros que já fizeram o seu tempo, e que hoje ninguém recorda. Sucessos de ocasião. Titulos que morreram sem ressonancia. Autores que não conquistaram a imortalidade.

Olha-se para a montra, e vê-se uma resma enorme de volumes da mesma obra, que vão ser vendidos a pêso.

Diz-nos o sr. Firmin Galego, oficial do primeiro juizo criminal, que promove o leilão, que no sotão, ainda há mais livralhada, mas tudo no mesmo género.

No balcão, montes de caixilhos, com vidros partidos, onde se vê uma ou outra gravura, de relativo interesse: uma vista do Porto, do século passado; o castelo de Santo Angelo, em Roma, com auriflamas, e um cortejo em baixo a passar, que, talvez seja a tafulembaixada, que D. Manuel enviou ao Papa; uma ceia, de Cristo, vulgar, mas tudo tão velho, tão deteriorado, que nem para ferro-velho.

O leilão que está a cargo do sr. Ernesto Bento abriu ás 15 horas, num vazio de interesse, com raros mirones e algumas senhoras, talvez do conhecimento da sublocatária, ou suas vítimas. Haja ou não gente, a praça estará aberta dia e noite. Pouco a justiça deve apurar, mas a lei cumpre-se. O mais importante é o arrendamento do estabelecimento, na posse do sr. Ventura Abrantes, que parece querer trespassá-lo.

Tudo—menos livros!

DR. AUGUSTO DE OLIVEIRA

O sr. dr. Augusto de Oliveira, director geral dos Serviços Prisionais, recentemente distinguido com o diploma de membro de honra do Instituto de Criminologia de Buenos Aires, foi convidado a visitar os institutos prisionais do Chile, durante o mês de Novembro próximo, por iniciativa e a expensas da Direcção Geral das Prisões daquele país.

Congresso Hispano-Português
de Obstetricia e Ginecologia

BARCELONA, 10—Prosseguem nesta cidade as sessões de trabalhos do 3.º Congresso Hispano-Português de Obstetricia e Ginecologia, em que tem tido notáveis intervenções o prof. dr. Francisco Gentil.—(Efe.).

Tropelias de um touro

ORAN, 10.—Um touro entrou hoje numa farmácia, atirando com a porta abaixo, partindo prateleiras e frascos e provocando grande pânico nos empregados e fregueses. Por fim, o dono conseguiu dominá-lo e conduzí-lo ao seu destino—o matadouro.—(R.).

LEIAM
sempre fixe

E' possível
aproveitar
o calor atómico
para aquecimento
de cidades inteiras

LONDRES, 10—O Ministério dos Abastecimentos anunciou hoje que será utilizado o calor atómico para o aquecimento de todos os edificios na estação principal de investigação atómica da Grã-Bretanha, em Harwell, no Berkshire.

Estão já a ser elaborados os projectos para aquecimento central atómico e devem começar no próximo ano os trabalhos de construção. Se o plano tiver êxito, poderá ser utilizado como modelo para o aquecimento de povoações inteiras, próximo das «cidades atómicas».

Peritos crêem que o intenso calor gerado nas «pilhas» da energia atómica será canalizado para um sistema de aquecimento central de água quente ou utilizado para accionar um gerador de electricidade.

Um funcionário do Ministério dos Abastecimentos declarou: «Quando uma pilha está a funcionar, gera uma temperatura de várias centenas de gráus centigrados. Uma das dificuldades para a utilização desse calor é encontrar metais que lhe resistam. Normalmente, a pilha é refrigerada pelo ar, o que significa que uma corrente de ar passa através dela e sai por uma alta chaminé, depois de passar pela instalação de filtragem. Pretendemos agora utilizar esse calor, em Harwell, sem expor ninguém ao perigo da radioactividade».

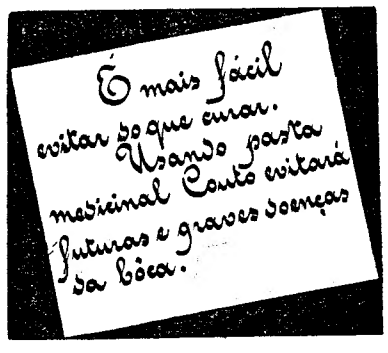
Os cientistas estão agora a fazer experiências com outros metais resistentes ao calor, que não se fundirão em contacto com o calor atómico.—(Reuter).

Uma grande batalha
entre tropas francesas
e guerrilhas do Vietminh

SAIGON, 10—O informador do Exército francês anunciou, a noite passada, que terminou práticamente, com perdas graves para ambas as partes, a maior batalha da guerra que dura há quatro anos da França contra as guerrilhas, na Indochina.

A batalha travou-se entre milhares de homens das guerrilhas do Vietminh e forças francesas que protegiam a retirada da guarnição de Caobang, posto avançado na fronteira da China. Durou cinco dias, durante os quais legionários estrangeiros e tropas marroquinas e do Vietnam lutaram, palmo a palmo, de rochedo para rochedo, na extensão de 50 quilómetros, nas montanhas, até á cidade-fortaleza de Thatkhe, onde conseguiram chegar alguns centos de homens, constituidos em unidades, depois de terem rompido o cerco que lhes tinham posto as forças rebeldes. Não há noticias acerca do destino dos oficiais superiores que comandavam dois grupos. Reforços de tropas chegaram a Thatkhe.

Um oficial declarou que as baixas francesas podiam ser superiores a mil homens.—(R. e F. P.).



O regresso do Reich (1)

Um homem de Estado europeu, cuja fidelidade á causa do Ocidente e cujo anticomunismo intransigente não podem contestar-se, o antigo chefe do Governo belga Paul Henri Spaak, escreveu há dias para definir o periodo histórico que medeou entre a definição de doutrina de Truman (Março de 1947), e o episódio da Coreia (Junho de 1950):

«Sinto uma profunda revolta quando penso que o pacto de Bruxelas foi concluido há trinta meses, que o Pacto do Atlantico foi assinado há dezoito, e que todo esse tempo se perdeu sem que se fizesse uma tentativa séria para o aproveitar.

«Quanta energia despendida em reuniões, em palavras, na criação de comissões e subcomissões! Quantos problemas, uma vez esboçados, foram logo adiados ou postos de parte! Que horror perante as responsabilidades a assumir!».

O sr. Spaak pertence ao numero reduzido dos que, depois da ultima guerra, estiveram sempre em contacto estreito com as Chancelarias e os gabinetes dos Estados Maiores. Acompanhou o seu trabalho de perto, no desempenhode missões oficiais ou desenvolvendo, como particular, uma actividade incansável. Na Assembleia Geral da O. N. U. e no Conselho da Europa as suas iniciativas foram premiadas com os mais elevados titulos e homenagens. O seú depoimento, nesta hora decisiva para a Europa, oferece um interesse oficial e aparece revestido de uma autoridade que ninguém contestará.

«O problema, prossegue ele no artigo a que nos reportamos, que tinhamos de resolver nos três anos que decorreram desde que o presidente dos Estados Unidos definiu as linhas gerais da politica externa do seu pais (em Março de 1947), era o da defesa da Europa. Os generais e os ministros responsáveis compreenderam-no. Que fizeram para tirar as conclusões lógicas dessa verdade predominante? Puseram-se de acordo para elaborar uma estratégia comum? Prepararam os planos para o aproveitamento racional dos recursos dos paises ocidentais? Seriaram, ao menos, as modalidades de aplicação desses recursos, escolhendo o tipo de exército que convém á defesa do Ocidente e organizando a estandardização dos seus armamentos?

«A menos que, num segredo total, se passassem coisas extraordinárias, tenho a noção clara de que esse tempo se perdeu irremediávelmente, deixando ao egoismo, ás susceptibilidades e ao amor próprio o papel que devia ser desempenhado por outros sentimentos diferentes».

Este, o balanço de um passado remente e fértil em ensinamentos. Tendo-se em conta, no ambiente febril criado pela campanha da Coreia, multiplicaram-se durante o mês de Setembro as reuniões e realizaram-se as negociações para apressar o regresso do Reich ao circuito internacional preparando o seu rearmamento a breve prazo.

Em Washington reuniram-se os ministros dos Estrangeiros das três potências ocidentais (Acheson, Bevin e Schuman), entre 14 e 18 daquele mês. Simultaneamente, prolongando os seus trabalhos até 27, reuniu-se o Conselho do Atlantico (ministros dos Estrangeiros dos doze paises signatários do Pacto do Atlantico). Por ultimo, os ministros dos Estrangeiros dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França reuniram-se com os seus colegas da Defesa (Marshall, Shinwell e Moch), para tentarem um esforço de conciliação entre as teses opostas da Secretaria de Estado e do Quai d'Orsay sobre a «oportunidade» de rearmar a Alemanha.

Desses trabalhos, que coincidiram com a reunião anual da Assembleia da O. N. U., resultou a definição das novas directrizes da politica e da estratégia do Ocidente, esboçadas em dois comunicados (publicados respectivamente em 19 e 27 de Setembro). O primeiro estabeleceu o ambito politico e o segundo antecipou as premissas militares que condicionarão a re[illegible]trada do povo alemão na cena internacional, numa altura em que nada estava preparado para que ela se desse.

As decisões tomadas a esse respeito revestem-se de uma excepcional importancia. A sua execução foi adiada por um mês. Em fins de Outubro, quando voltar a reunir-se, em Washington, o Conselho de Defesa do Pacto do Atlantico, as reservas postas pelos ministros franceses (Schuman e Jules Moch), ao principio da remilitarização do Reich estarão removidas ou serão postas de parte.

E' certo que as deliberações do Conselho de Defesa do Pacto do Atlantico devem ser tomadas por unanimidade, e que, em principio, as hesitações do Governo de Paris poderiam prolongar a moratória concedida ao sr. Schuman. Essa moratória não irá além dos primeiros dias de Novembro, data prevista para a realização das eleições americanas.

«Se a França insistir nas suas reservas, informa o correspondente do «Monde» em Washington, os americanos reconsiderarão o conjunto da situação. Ao fazê-lo não podem ignorar que a maioria dos paises signatários do Pacto do Atlantico aderiu já á ideia de que é preciso rearmar a Alemanha no quadro de um exército integrado do Ocidente».

«A França, escreve o correspondente da «Gazette de Lausanne» naquela cidade, tem um mês para se decidir. No fim de Outubro renovar-se-ão as conversações sobre a organização do exército do Atlantico e os ministros franceses serão obrigados a escolher entre duas soluções: modificar o seu ponto de vista ou resignar-se a que os Estados Unidos e os restantes paises signatários do Pacto do Atlantico ponham a França de parte, sem terem em conta as reacções e as objecções do Governo de Paris».

A posição
dos candidatos
à Presidência do Brasil

RIO DE JANEIRO, 10.—Segundo os ultimos numeros não oficiais, o dr. Getulio Vargas tem já uma vantagem de dois para um, nas eleições para a Presidência da Republica do Brasil.

De acordo com os ultimos resultados não oficiais, é a seguinte a posição dos candidatos: Getulio Vargas, 1.644.324 votos; Eduardo Gomes, 882.622; Cristiano Machado, 620.755; João Mangabeira, 3.633.

Vargas é considerado vencedor certo, mas os resultados finais não serão conhecidos antes de três semanas.

O presidente do partido do dr. Vargas, Danton Coelho, anunciou hoje que iniciará negociações para a constituição de um governo de coligação. —(Reuter).

A atmosfera
internacional
está a desanuviar-se

NOVA YORK, 10.—A crescente confiança provocada no publico pelos êxitos das Nações Unidas, na Coreia, deu origem a notável aumento da marcação de passagens para viagens ao estrangeiro, este Inverno.

Harold Borer, gerente geral nos Estados Unidos da «Cunard Line», declarou: «Muitos passageiros, que hesitavam em estabelecer planos para o Inverno, estão agora a reservar lugares para um cruzeiro á volta do Mundo de quatro meses, no «Caronia». O mesmo se verifica para o cruzeiro no Mediterraneo do «Britannic». Acrescentou que os passageiros da viagem á volta do Mundo passarão a mais de 2.500 milhas da Coreia.

O «Caronia», que deve partir de Nova York em 6 de Janeiro, percorrerá 32.000 milhas.—(Reuter).

A MÁXIMA CLAREZA AUDITIVA OBTEM-SE COM O MONOMITE **BELCLERE**

O APARELHO DE FORMATO REDUZIDO ESPECIALMENTE ESTUDADO PARA DISSIMULAR A SURDEZ

Belclere

IMPÕE-SE PELA PERFEIÇÃO

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES

HORÓPTICA

LIMITADA

RUA DE SANTA JUSTA, 27 - LISBOA

LIVROS RAROS

de MÁRIO SÁ CARNEIRO

Primeiras edições:

«Confissão de Lúcio» e «Dispersão»

Vende FRANCISCO NUNES

Rua Antero do Quental, 87—COIMBRA

RESTAURANTE

«CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL

OPTIMO SERVIÇO DE MESA

ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES:

2125—Bar e Café

2135—Restaurante

Fátima

Em autocarros, dias 12 e 13 de Outubro. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Tel. 30971 e 30972

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97. s/l Lisboa Telf. 29020

TERRENO

(Idanha-Belas). Esplendido para construção de Moradia, junto a passagem de Autocarros. Trata R. St.ª Marta, 57-A — Telef. 43753.

João de Oliveira

FALECEU

A Direcção da Associação da Classe de Prestamistas vem, com profundo desgosto, participar o falecimento do seu prestimoso consócio sr. João de Oliveira, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Avenida Conde de Valbom, n.º 89, 3.º, para o Cemitério do Alto de S. João, rogando-lhes se dignem comparecer a esse acto.

Maria da Conceição Costa Ribeiro Cabral

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Participação e Missa do 7.º dia

Fernando Augusto Ribeiro Cabral, seus filhos e mais família participam o falecimento de sua querida mulher, mãe e parente, e que será mandada celebrar missa amanhã, dia 11, pelas 11 horas, na Capela dos Navegantes.

AGENCIA MAGNO

Maria José de Sousa da Silveira Leitão da Costa Campos

Missa do 7.º dia

Luís da Costa Campos, Maria Benedita da Costa Campos Palma de Vilhena e seu marido, Maria Violante da Silveira da Costa Campos e seu filho, Catarina de Mello da Silveira Leitão, Isabel Charters Leitão e mais família participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, confortada com os Sacramentos da Santa Igreja no passado dia 5, sua querida mulher, mãe, sogra, avó, cunhada e parente, e que será rezada missa ámanhã dia 11, pelas 11 horas, na igreja de S. Mamede.

DOMINGO, 15

EXCURSÃO DA C. P.

Barragem do Castelo do Bode —Tomar—Fátima

Comboio e autocarro — Esc. 110$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7 e 15; Regresso á mesma estação ás 22 e 55 horas.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telef. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31701).

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 1.º de 15 horas Telefone 2906

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Av. Almirante Reis, 242, 4. esq. (elevador)

Tel. 75454

BALSAMO D.D.D.

(Remédio D. D. D. em Pomada)

O Bálsamo D. D. D. contém na sua composição os mesmos ingredientes que o Remédio DDD (liquido). Enérgico e inigualável para combater as moléstias da pele, tais como:

ECZEMA, BORBULHAS, ESPINHAS, HERPES, ACNES, etc.

BÁLSAMO DDD, medicamento de absoluta confiança para crianças e adultos. — Depositários para o Sul:

SOCIEDADE INDUSTRIAL FARMACEUTICA

Travessa da Espera, 3 — Telef. 20321 — LISBOA

Atenção... Vêm aí as chuvas

A **T. U. P.** acaba de lançar um novo processo técnico na limpeza e impermeabilização de **GABARDINES** — uma **etiqueta de garantia acompanha todos os trabalhos**—. Dirija-se a **MARIO PINTO, LD.ª, Rua Sapateiros, 139, 3.º, Dt.º — Telef. 23754 — LISBOA.**

Sociedade Geral

Navio-motor «Alfredo da Silva»

Para: **Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)**

Recebe carga dias 11, 12 e 13 na Doca de Alcantara.

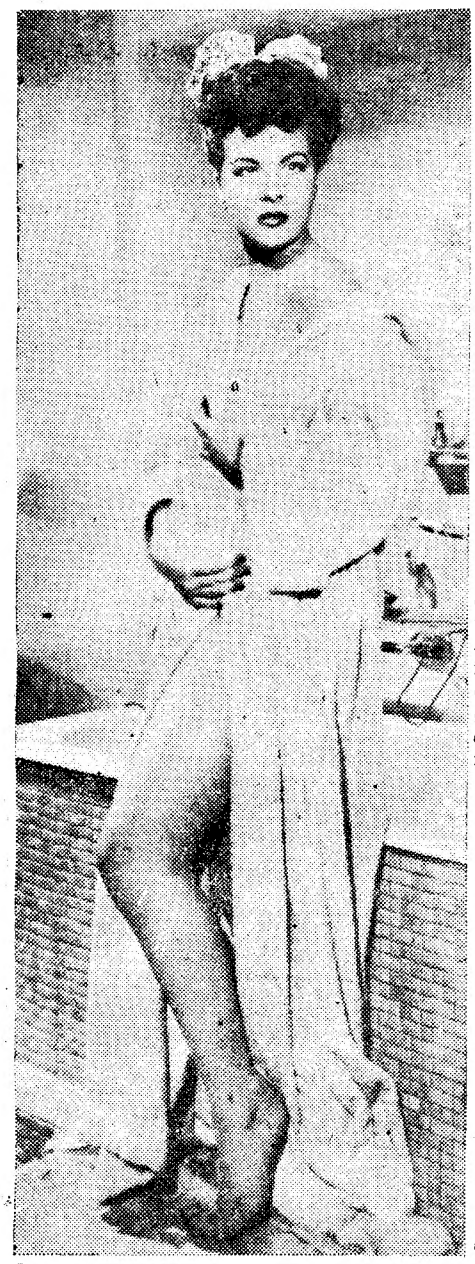
A sair em 16 do corrente, recebendo passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Cargas e Passageiros

Lisboa: Rua do Comercio, 39 **Telefone 30551**

Porto: R. Sá da Bandeira, 82 **Telefone 27363**

★ ★ ★ ★ ★



Esta imagem não veio de Hollywood, mas de Roma. É Franka Marzi, uma das protagonistas de «Al diávolo la celebritá», pelicula italiana em que intervem o famoso cómico Mischa Auer e a unica em que aparece Marcel Cerdan, o malogrado pugilista que foi campeão do Mundo e que, por sinal, neste filme também encontra a morte num desastre tal como sucedeu, depois, na vida.

SHAW —o grande desconhecido

Tem estado na ordem do dia Bernard Shaw, esse grande desconhecido, um homem que alcançou a fama da pior maneira que é possível alcançá-la: através das anedotas dos roda-pés das páginas das «Selecções» e das notícias das agências telegráficas. Como é um homem de espírito, teimam em convertê-lo num herói de anedota. E, assim, o publico vai tomando conhecimento apenas do tipo de facécias, do sujeito que tem repentes e solta ditos engraçados, sem se dar conta que está em presença de uma das mais fortes personalidades dos nossos tempos. Poucos vêem nele o homem em luta com os preconceitos sociais, o reformador, o filósofo, o educador, o erudito, cuja vida tem sido uma verdadeira lenda, segundo todos os seus escritos, em artigos, livros e peças teatrais, nos quais manifesta as suas opiniões sobre a humanidade com um misto de ironia e piedade. Nele é imorredoura a esperança de um mundo melhor e mais bem organizado. Com aguda originalidade, tem-se ocupado sempre de todos os acontecimentos de relevo das ultimas décadas do século dezanove e dos primeiros cinquenta anos do século presente. E' um esteriotipista das figuras em cena, debatendo as ideias em curso. Como todo o renovador, foi julgado, a princípio, um excêntrico audacioso. Mais tarde, porém, houve que reconhecer em Bernard Shaw o intelectual apostado em defender a sorte dos homens, embora tratando-os com irreverência, por vezes contundente.

Bernard Shaw não é, pois, um simples palhaço das letras. Se Ibsen foi, realmente, uma força renovadora dentro do teatro, Shaw é, depois de Strindberg, o seu discípulo mais fiel. Ele próprio o confessa através do entusiasmo com que escreveu sobre o grande dramaturgo, chegando a afirmar que, «depois de Ibsen, de Shakespeare só nos resta musica. Hamlet é uma figura invertebrada perto de Peer Gint; Imogen, uma boneca perto de Nora Helmer; Otelo, uma convenção de ópera italiana ao lado de Julian». Mas, mais tarde, escrevia Bernard Shaw: «Estou convencido de que Shakespeare era exactamente como eu». E nessa altura houve quem o acusasse, em tom de anedota é certo, de se considerar ele mesmo o herdeiro e sucessor directo do famoso bardo.

Choveram, então, todos os comentários, nos quais os velhos apódos, de bufão para baixo, eram aplicados a Bernard Shaw. Mas — perguntamos nós—teria outro autor inglês recolhido, antes dele, a herança de Shakespeare? Beaumont e Fletcher? Sheridan? Congreve? Goldsmith? Oscar Wilde? Arthur Wing Pinero? Arnold Bennett? Galsworthy? Somerset Maugham? A resposta tem de ser um não, sonoro e redondo.

Bernard Shaw é mesmo o sucessor do bardo, não porque o deseje, mas porque não surgiu, durante tantos anos, na Inglaterra, outra figura de igual relevo e cuja influência na literatura teatral fosse tão forte, com as suas ideias, a princípio julgadas chocantes, mas que, de há muito, foram assinaladas e aceitas.

Não. George Bernard Shaw não é um palhaço, de circo montado, procurando atrair a curiosidade de uma plateia de todos. O que ele é, sobretudo, é um grande desconhecido.

AUGUSTO FRAGA

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

HOLLYWOOD NADA MENOS

ZORRO N.º 3

Hollywood prepara a terceira edição das aventuras de Zorro.

Lembram-se do nome, com certeza. Ele trazem á memória o nome de Douglas Fairbanks, nos bons tempos do cinema mudo. Logo vieram os seus descendentes, incluindo a «neta do Zorro», que Bebé Daniels encarnou, e o «Zorro n.º 2», cuja pele foi vestida por Tyrone Power.

Pois, agora, para a terceira edição, fala-se em Burt Lancaster, que não vemos nada em espadachim e vingador. Mas, enfim, tudo pode ser...

que nove directores...

Nada menos que nove directores intervirão, activamente, em «It's a big country», filme baseado em outros tantos relatos de escritores americanos.

A lista—lista grande, evidentemente—de realizadores é a seguinte: George Cukor, Charles Vidor, Robert Z. Leonard, William Wellman, Richard Thorpe, Ray Rowland, Don Hartman, Gerard Mayer e o binómio Norman Panama-Melvyn Frank.

Mas afinal, se a matemática não falha, não são nove—são dez directores...

"TRAVELLING"

CINEGRAMAS

GIULANO NUMERO UM

Muito antes de que matassem o famoso bandido Giuliano, em Castelverano, havia já dois ou três projectos para fazer um filme sobre as suas aventuras. Imagine-se o interesse que tomaram, agora, os produtores pelo assunto!

Estabeleceu-se um «sprint», mas parece que chegaram primeiro os ingleses, pois são eles que estão já a tratar de tão sugestivo tema, contratando o actor britanico Kieron Moore—galã de «Ana Karenina»—para protagonista.

Não sabe musica...

O compositor americano Bob Merril, que lançou quatro êxitos musicais em seis meses, não sabe escrever ou ler musica. Assim, faz tudo de ouvido, através de uma marimba minuscula, que comprou numa loja de brinquedos por um dólar e meio.

RADIO

Em 1949, os Estados Unidos venderam para o exterior 14.500.000 de aparelhos de rádio e de televisão. A subdivisão não inclui 3.946.000 rádios para automóvel, mas abarca 2.594.000 para televisão.

TEATRO

O primeiro romance do célebre dramaturgo o comediante americano Tennessee Williams apareceu, nos Estados Unidos, e intitula-se «A Primavera romana de Mr. Stone».

ESTRELA DE CAROL REED

Carol Reed (o de «O terceiro homem») mandou a Madrid um mensageiro especial para lhe arranjar uma jovem morena, apaixonada, bonita, se fosse possivel, e de «wild expression», para entrar no seu novo filme «Outpost of the island», extraído de um tema de Joseph Conrad, encarnando o papel de «Aissa», ao lado de Trevor Howard, o protagonista.

A escolha resaiu sobre uma jovem de nome Maria Elvira, que deve ter feito as malas com grande alvoroço.

AFINAL NÃO HÁ DIVÓRCIO

Anunciou-se, não há muito tempo, que Betty Hutton, que goza em Hillywood dêsse cliquente sobrenome de «loira incendiária», estava em vésperas de separar-se do esposo, Ted Briskin. Na realidade, chegou a movimentar-se a papelada necessária para a acção judicial.

Mas um dia ambos se encontraram, de novo, no aeroporto de Chicago — e caíram nos braços um do outro, numa reconciliação cem por cento cinematográfica.

Assaltaram Macário

O cómico Macário, actor italiano bem conhecido do publico português, foi vítima de um roubo audacioso na sua «vila» de Ceres, onde o popular actor, que está a terminar em Turim a sua actuação no filme «Il monello della strada», tinha ido passar a noite com sua esposa e filhos. Durante a noite, os gatunos penetraram na vivenda pelas janelas do rés-do-chão e levaram objectos no valor de um milhão de liras. Macário ofereceu uma boa quantia pela devolução da sua pasta e dos documentos pessoais que ela continha.

MARLENE

será «Helena de Troya» ?

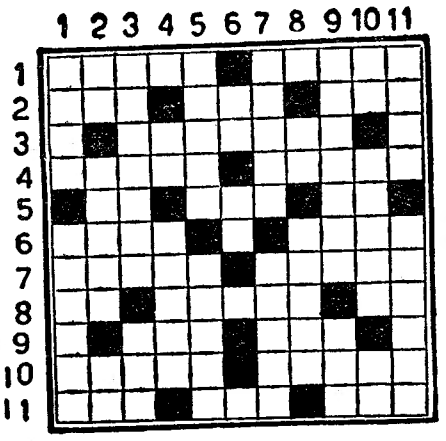
«Helena de Troia» é um título que se pretende ressuscitar em Hollywood. Nisso estão interessados vários produtores e nós pensamos na versão interpretada, há anos, por Maria Korda e Milton Sills.

Agora, fala-se em Marlene para a nova Helena.

Totó, o popular cómico italiano aventurou-se a entrar no tenebroso Casbah, como se fora o próprio «Pepe-le-Moko». Não temos, ainda, grandes pormenores da aventura, mas sabemos que lhe saíram ao caminho as mais belas mulheres que o envolveram num turbilhão de emoções. E parece que o caso não era para menos a avaliar por estas duas amostras, duas verdadeiras tentações que são Gianna Maria Canale (em cima) e Carla Caló (em baixo).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2897



HORIZONTAIS: 1—Caverna. Que se faz compreender bem. 2—Patroa. Braço navegavel de rio. Gracejar. 3—Concelho da provincia da Huila. 4—Esteril. Jogo dianteiro da carreta de artilharia. 5—Preposição e artigo. Sadias. Antes de Cristo. 6—Fado. Acreditas. 7—Avarenta. Lavrado. 8—Além. Socorri. Simbolo quimico do ouro. 9—Sapo do Amazonas. Magnete natural. 10—Dolmens. Ensaie. 11—Corrente de água abundante e natural. Mesmo. Lingua antigamente falada no N. da França.

VERTICAIS: 1—Instrumento de cortar papel. Preservar. 2—Algum. Cólera. Simbolo quimico do niquel. 3—Limita a quantidade de. ração. Amarro. 4—Preposição latina que designa direcção. Balela. 5-Curvas de aboboda. Culpa. 6-Satélite de Jupiter. Campeão. 7-Caules de várias gramineas. Acrescente. 8—Doutor. Transgressão de preceito legal. 9—Defendera com arame. Divisão do tempo. 10—Mofa. Condescenda. Pronome pessoal. 11—Dificuldade. Concelho do distrito de Portalegre.

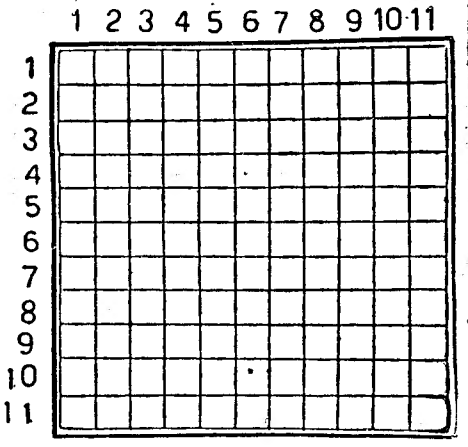
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2896

HORIZONTAIS: 1—Discóbolos. 2—Iró. Selos. 3—Vá. Meu. Tu. 4—Tem. Ordem. 5—Salas. Armo. 6—Pai. Sou. Ais. 7—Ripa. Braga. 8—Edace. Ala. 9—Cá. Ara. Ou. 10—Abala. Eva. 11—Clamorosas.

VERTICAIS: 1—Diva. Preço. 2—Ira. Saida. 3—Só. Taipa. Al. 4—Mel. Acaba. 5—Os. Mas. Eram. 6—Bem. Sob. Alo. 7—Oleo. Ura. Ar. 8——Loura. Ali. 9—Os. Draga. E's. 10—Temia. Ova. 11—Sumos. Duas.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 478



HORIZONTAIS: 1—Termina. Ilha do Mediterraneo para onde Napoleão foi relegado em 1814. 2—Rio da costa ocidental da Africa Portuguesa. Seguiam. 3—Figura. Para barlavento. Interjeição que indica enfado. 4—Pátria. Aqui está. 5—Porco. Chimarra. 6—Fruir. Nome de homem. 7—Aluga. Rio de Itália. 8—Feche as asas para descer mais depressa. Rio de Portugal que concorre para a formação do Sorraia. 9—Voz do lobo. Iniciais do Secretariado Nacional de Informação. Pequena ilha francesa junto da costa. 10—Falda. Parou. 11—Acervo. Lugar fresco e aprazível no meio do deserto.

VERTICAIS: 1—Ilha do Mediterraneo entre a Sícilia e a África. Caminhos orlados de casas. 2—Nome de homem. Ilha do arquipélago de Querimba. 3—Símbolo químico do césio. Pear. 4—Pegadeira. Ente. 5—Ilhas do Mediterraneo, cuja capital é Maiorca. 6—Apelido. Em isso. 7—Que tem sardas. 8—Fora! Dirigias-te. 9—Ilha do Mediterraneo ao N da Sícilia. 101 romanos. 10—Estabelecimento de bebidas alcoólicas. Outeiros. 11—Estimes. Ilha do Mediterraneo, que é a antiga Corcira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 477

HORIZONTAIS: 1—Porto. Viseu. 2—Arreara. 3—Rã. India. Ti. 4—Mia. Aia. Arc. 5—Artá. Lisboa. 6—Oito. Soam. 7—Asnear. Liba. 8—Goa. Sol. Sal. 9—Rs. Aidin. Sã. 10—Arcarem. 11—Medea. Amaro.

VERTICAIS: 1—Parma. Agram. 2—Airosos. 3—Rã. Atina. Ad. 4—Tri. Até. Arc. 5—Orna. Oásica. 6—Edil. Roda. 7—Vaiais. Lira. 8—Ira. Sol. Nem. 9—Sá. Abais. Má. 10—

Dr. Contente Fernandes

RETOMOU A CLINICA

Vida musical

Concerto a congressistas

Não podemos considerar bem uma estreia de temporada este concerto sinfónico em S. Carlos, dedicado a «Congressistas do XII Congresso Internacional das Associações de Diplomados pelas Escolas Superiores de Comercio», (uf!).

No entanto, lá fomos até «S. Carlos» (nas varandas, por motivo de força maior), ouvir, cheia de boa vontade, um progama de factura mais ou menos corrente, embora com representação portuguesa assás larga. Valerá a pena fazer um reparo sobre a escolha da referida parte portuguesa? A «Suite Colonial» de Frederico de Freitas teria as suas inegáveis qualidades de representação postas no devido realce para interessar a um publico em parte desconcertado pelo que a obra contém de impressionismo africano difuso? E, de um modo geral, as melodias portuguesas escolhidas, em versões de Rey Colaço-Halffter, Cronerd e Vasconcelos e Artur Santos, seriam as de mais vincado caracter? A nossa impertinência talvez seja óbvia; no entanto, ela só tem em vista um culto verdadeiro da musica, e respeito pelo publico—a que pertencemos, afinal.

Que dizer mais? Que se ouviram ainda, sempre sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, a abertura de «Vespas», de Vangham Williams, a 2.ª Suite de «Dophnis e Chloe» de Ravel, e o «Capricho Espanhol», de Rimsky-Korsakow; e que a colaboração da gentil cantora Maria Teresa Dinis Sampaio foi devidamente apreciada.

FRANCINE BENOIT

Viveiro Musical

Está aberta a inscrição, no Viveiro Musical, de crianças de 5 a 8 anos que pretendam prestar provas de aptidões musicais, a fim de serem admitidas aos cursos respectivos. O «Viveiro» empresta instrumentos e livros e fornece o ensino gratuitamente ás crianças cujos pais provem não possuir recursos suficientes. A inscrição é feita em todos os dias uteis, na Rua do Carmo, 56. As aulas começam a funcionar depois de amanhã.

Juventude Musical Portuguesa

Iniciando mais um ano de actividades artisticas, a Juventude Musical Portuguesa promove, depois de amanhã, ás 21 e 30 horas, na Sociedade de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro, um concerto inteiramente preenchido com obras de Luís de Freitas Branco. Do programa fazem parte a «Sonatina» e os «Dez preludios» para piano, que serão executados por Maria da Graça Amado da Cunha; a «Ideia» (ciclo anteriano) para canto e piano, sendo intérprete a cantora Eduarda Simões Ribeiro, secundada por Fernando Lopes Graça; e a «Sonata em lá menor» para violoncelo e piano, que está confiada a Filipe Loriente e Fernando Lopes Graça.

A entrada é reservada aos sócios da J. M. P.

Tauromaquia

A despedida de Artur Garrett

Artur Garrett, o famoso forcado de Alcochete despede-se depois de ámanhã, quinta-feira, ás 15 e 30, na sua terra, com o seu grupo local e espaldado pelo de Forcados-Amadores de Santarem, chefiado por Rhodes Sérgio e agora em plena forma, como demonstrou em Santarem. Por simpatia para com Artur Garrett tomam parte no grandioso espectáculo tauromáquico, amávelmente os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde, e os «diestros» Carlos Arruza, Manuel dos Santos e Curro Caro. De Lisboa saem vapores para Alcochete, ás 11 e 30, com regresso depois da corrida, e o entusiasmo é grande.

Bilhetes á venda na sucursal de «O Século», no Rossio.

Em Vila Franca de Xira

Realiza-se no dia 29 o 1.º cortejo de oferendas em beneficio das três Misericórdias do concelho—Vila Franca de Xira, Alhandra e Alverca do Ribatejo. Estão já constituidas a Comissão de Honra, Comissão Central e as comissões executivas encarregadas de angariar donativos nas várias freguesias e localidades do concelho. É grande o entusiasmo que se verifica por este louvável empreendimento, podendo prever-se que virá a ser uma bela manifestação de solidariedade humana, tão importante tem sido o apoio oferecido ás Misericórdias pelas entidades oficiais e pelas pessoas a quem tem sido pedida colaboração.

VIDA RELIGIOSA

Na paroquial de S. Paulo

Inicia-se hoje, na igreja paroquial de S. Paulo, a festa anual em honra de Nossa Senhora de Fátima. Hoje, ámanhã e depois, ás 21 horas, haverá tríduo preparatório, com prática pelo rev. David Lopes Paixão, pároco de Mafra. O programa do dia 13 é o seguinte: ás 9 horas, missa rezada com canticos e comunhão geral; 10 e 30, missa solene por musica vocal e instrumental com exposição solene do SS.mo Sacramento; 19, terço do Rosário e benção do SS.mo; 21, majestosa procissão que percorrerá as ruas de S. Paulo, Boavista, Largo do Conde Barão, Boqueirão do Duro, Rua D. Luís, Praça D. Luís, ruas da Ribeira Nova, Remolares, Travessa dos Remolares, Rua de S. Paulo, Praça de S. Paulo, recolhendo á igreja, onde será prégado semão pelo rev. David Lopes Paixão, seguido de solene «Te Deum» por instrumental.

Procissão no Paço do Lumiar

No próximo dia 12, ás 21 horas, sairá da igreja paroquial do Lumiar uma procissão das velas com a imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima a qual dará uma volta completa ao Paço do Lumiar. A procissão vai, pela primeira vez, ao Paço do Lumiar a pedido da população local. Por subscrição entre os paroquianos, foi mandado reparar o relógio da torre da secular capela de S. Sebastião, ali existente.

Vida desportiva

FUTEBOL

Araujo continuará a jogar

António Araujo, o excelente interior direito internacional do Futebol Clube do Porto, foi aprovado no novo exame médico a que foi submetido, podendo continuar a jogar, devendo, porém, ser examinado de 2 em 2 meses.

Portugal—Itália

A F. P. F. incluiu no seu calendário de jogos internacionais, o encontro Portugal—Itália, a realizar em Lisboa, possivelmente no dia 3 de Junho do próximo ano.

Portugal—Suécia

O encontro Portugal—Suécia, proposto pela Federação nórdica com reciprocidade, não pôde ser aceito pela F. P. F., em virtude dos suecos insistirem por que a primeira partida se efectuasse no seu país.

Um concorrente da «Taça Popular» acertou em três resultados

Continua muito animada a disputa da «Taça Popular», por votação, instituida pelo Governo Civil de Lisboa. A posição actual dos clubes na referida votação é a seguinte:

Benfica, 10.861; Sporting, 7.975; Belenenses, 1.453; Académica, 1.060; Porto, 481, Covilhã, 387; Atlético, 311; Setubal, 252; Oriental, 173; Estoril, 97; Braga, 56; Olhanense, 47; Boavista, 41; e Guimarães, 37.

No concurso de prognósticos respeitantes á 4.ª jornada foram recebidos 754 cartões. No apuramento verificou-se que apenas um concorrente acertou em 3 resultados, ficando apurado sem necessidade de recorrer ao total de golos, como sucedeu na semana passada, vencedor unico, seguindo-se 17 concorrentes com 2 resultados certos, 134 com 1 e 602 em branco. Relativamente ás anteriores jornadas, a quarta foi aquela de maior percentagem de cartões em branco, o que se justifica devido aos desfechos dos sete encontros, alguns deles bem estranhos.

O vencedor foi o sr. Manuel Barros Carvalho, morador na Rua Azedo Gneco, 46, acertante no Braga-Sporting, Oriental-Guimarães e Covilhã-Olhanense, que ámanhã na Feira Popular receberá a importancia de 754$00, que é o prémio pecuniário que lhe cabe, por ser o vencedor com três resultados certos.

NATAÇÃO

3.os Jogos Desportivos Seguradores

Efectua-se ámanhã, pelas 21 horas, na piscina do Algés e Dáfundo, um importante torneio de natação levado a cabo pelos sindicatos dos empregados de Seguros e que faz parte dos 3.os Jogos Desportivos Seguradores. A iniciativa que se destina a fomentar o gosto pelo desporto nesta camada de trabalhadores conseguiu interessar muitos nadadores, devendo resultar uma competição de certo valor e relevo.

Disputam-se três provas de 33 metros, respectivamente, em costas, bruços e livres e uma estafeta 3×33 metros. Tratando-se de nadadores que não estão inscritos em quaisquer organismos desportivos, deverá reconhecer-se que as provas estão bem escolhidas.

Completando o programa, os nadadores do Sport Algés e Dafundo disputarão também uma corrida de 100 metros, e o campeão Fernando Madeira, que é empregado numa companhia de Seguros, fará uma demonstração, em 400 metros.

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

ELECTRO LISBOA, L.da

RUA AUGUSTA, 246-248

Esta firma previne os seus Amigos e Clientes que, apesar das obras no seu estabelecimento, todos os seus serviços continuam funcionando normalmente.

Lisboa, 7 de Outubro de 1950.

RADIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

Vende: Ourivs ERNESTO PINTO
RUA DO OURO

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta 14 h
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral. operações. (2as 4as e 6as). 17 h
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç olhos. 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas. 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X. 16 h
Dr. E de Miranda Rodrigues—Doenças nervmentais (2as 4as e 6as), 16 h
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia. maçagem ultra-violetas gin méd., diatermia etc. 13 h
Dr. João Marques Pinto—D das crianças. 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2as, 4as e 6as), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3as, 5as e sáb.). 15 h
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 h

O JOGO-CIENCIA

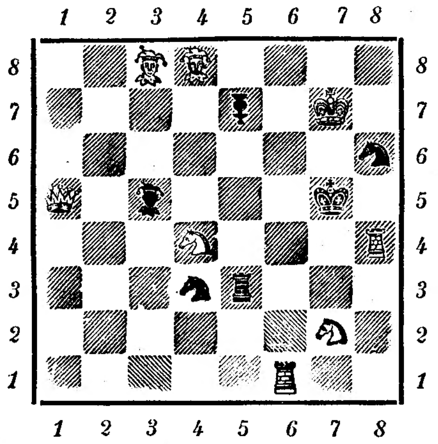
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 155

F. C. J. de Blasio

1.º prémio U. S. Ch. Federation, 1946

Negras (seis): R75; T53; B35; C43, 86; P57.



Brancas (oito): R77; D15; T61, 84; B37, 47; C44, 72.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Xadrez corporativo

Reuniu, pela 3.ª vez, em 4-10-50, na Escola Damião de Odemira, o Serviço A dos Circulos de Xadrez da F. N. A. T. A's 22 e 30 horas reuniu o Serviço B.

Ficou marcado para 6-10-50, ás 21 e 30 horas, o inicio dos cursos para instrutores dos C. A. T.

Fundadores do Xadrez Corporativo

A distribuição dos diplomas, em numero de trezentos, será feita este mês ou, o mais tardar, em Novembro.

Problema n.º 153 (V. Maria), publicado em 21-9-50.—Brancas (dez): R25; D67; T11, 45; B13, 54; C47, 48; P24, 26. Negras (oito): R18; T42, 82; D51; B55, 87; P52, 72. (2 ++). Chave: 1.D62.

SOLUCIONISTAS: Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra); A. Napierala Junior (Lisboa).

DE LUTO

António Borges Pinto

OLHÃO, 9.—Constituiu uma comovedora e imponente manifestação de pesar o funeral do sr. António Borges Pinto, subagente de navegação, natural de Lisboa e há muitos anos residente nesta vila, onde gozava de gerais simpatias, especialmente no meio industrial. O finado contava 61 anos e era casado com sr.ª D. Albertina Praxedes Ramos Pinto.

D. Palmira da Conceição Vilela

Faleceu em Setubal, na sua residência, Rua Manuel Livério, 15, a sr.ª D. Palmira da Conceição Vilela, de 52 anos, esposa do sr. Alberto da Conceição, tipógrafo do nosso prezado colega «Jornal do Comércio». O funeral realiza-se hoje naquela cidade.

SUFRAGIOS

D. Maria José de Sousa da Silveira Leitão da Costa Campos

Mandada rezar por sua familia e em comemoração do 7.º dia do seu falecimento, celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede, missa por alma da sr.ª D. Maria José de Sousa da Silveira Leitão da Costa Campos.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

Emagrecer só com
OBESYL
Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 42$50

Peixoto & Jardim, Lda.
Mudou-se para o Pavilhão dos Ourives Largo Martim Moniz, 17
e a Nova Ourivesaria. Rua de S. Paulo, n.º 144
Sócios gerentes:
Manuel Peixoto e Augusto Oliveira

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (TMG) DE HOJE—Chove no Sul das Ilhas Britanicas e no Norte da França por acção dum sistema frontal que se desloca para Leste.

Em Portugal o céu apresenta forte nebulosidade em virtude da massa de ar humido que precede uma frente fria a qual deve agravar o tempo, principalmente nas provincias do Norte do País.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (TMG) DE AMANHÃ—Hoje: Céu de forte nebulosidade com periodos de chuva fraca a partir da noite. Vento fraco a bonançoso do quadrante Norte e temperatura estacionária.

Amanhã: melhoria das condições gerais do tempo, com céu de nebulosidade variável e possibilidade de aguaceiros fracos. Ligeira descidad de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 24,5; minima, 15,5.* No mesmo dia do ano ano passado: *máxima, 26,8; minima, 16,3.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, guitarradas; 19 e 30, compositor da semana: Haendel; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Musica e sonho», por Miguel Trigueiros; 22, variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, «Rádio-teatro»; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso, boletim meteorológico e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, ópera: «Warther», Massenett, notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 25, musica de arco; 23 e 50, junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, musica de baile; 19 e 30, divulgação do «jazz», por Luís Vilas Boas; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, musica brasileira; 21, programa dos associados; 22, cançonetas; 22 e 30, musica de concerto; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal; ás 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, S. Mamede; das 19 e 30 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 22 e 50.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 160-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187; Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compr.	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	650$	649$	651$
Consolidado 3 % I. 10	716$	716$	717$
Consolidado 3 1/2 I. 10	—	841$	845$
Centenários 4 %	1.950$	1.950$	1.951$
Ob Tesouro 2 1/2 1942	950$	948$	—
Externas 1.ª série	—	1.080$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.010$	—
Externas 3.ª série	—	1.200$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.170$	1.170$	1.180$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	132$	135$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	3.265$
Lisboa e Açores por ...	748$	745$	752$
Ultramarino cp. T. p....	495$	491$	499$
Portugal port. T. p. ...	1.105$	1.105$	1.107$
Fidelidade	—	47.000$	49.000$
Mundial...	—	1.160$	1.170$
Nacional...	—	—	900$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	121$	—
Cimentos Leiria T. p....	230$	226$	235$
Crédito Predial port. ...	12$	12$	12$
Gás Electricidade cupão	165$	165$	165$
Alto Alentejo cupão ...	112$	111$	112$
Industrial Aliança... ...	263$	262$	264$
Portugal e Colónias ...	258$	258$	258$
Nac. Navegação T. p.	—	740$	750$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.010$	—
Port. Tabacos cupão ...	305$	304$	305$
Tabacos Portugal cupão	—	—	402$
Cassequel	812$	810$	813$
Agricola das Neves ...	—	865$	900$
Agricultura Colonial ...	—	465$	485$
Açucar de Angola... ...	2.244$	2.242$	2.245$
Buzi	—	130$	132$
Cabinda...	—	91$	94$
Ilha do Principe	—	1.240$	1.270$
Zambézia T. de 25 ...	—	101$	102$
Moçambique	194$	193$	194$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	102$	102$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Policlinica de Arroios
Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414
Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais —18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen, senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—1: e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

A Rússia deseja que se assine a paz com o Japão?

NOVA YORK, 10—O «New York Times» anunciou hoje que representantes americanos e russos tinham realizado uma conversação preliminar sobre o proposto tratado de paz com o Japão.

Aquele jornal diz que a conversação se realizou num jantar oficial, na semana passada, entre John Foster Dulles, conselheiro republicano do secretário de Estado, e Jacob Malik, representativo soviético no Conselho de Segurança.

Dulles teria declarado a Malik que os Estados Unidos desejavam firmar um tratado o mais breve possivel e que as condicões seriam estabelecidas pelas 11 nações da Comissão do Extremo Oriente.

O ministro dos Estrangeiros soviético, André Wichinsky, teria declarado posteriormente a Dulles que a Russia desejava a paz. Insistiu em que—diz a noticia—todas as questões em disputa entre os Estados Unidos e a Russia poderiam ser solucionadas por negociacões, embora nada mais dissesse de concreto.—(Reuter).

O ANO AGRICOLA

Menos vinho, mas melhor

NINE, 10.—Estão prestes a terminar as vindimas nesta localidade. A colheita, dum modo geral, é bastante inferior á do ano transacto. Todavia, a qualidade é superior. O vinho que ainda existe nas adegas já se vende a 1.300$00.

Os lavradores, em resultado da inconstancia do tempo, andam atarefados com a colheita do milho e do feijão que, felizmente, este ano é muito abundante, em relação á do ultimo ano.

Congresso postal

hispano-americano

De avião, chegaram esta manhã a Lisboa os srs. E. J. Mahoney e Fred Ladlaw, que constituem a delegação norte-americana ao Congresso Postal Hispano-Americano, que vai realizar-se em Madrid. Aqueles delegados, acompanhados do sr. W.W. Lyons, director da Pan American em Portugal, seguem amanhã para Espanha.

CASINO-ESTORIL
I EXPOSIÇÃO ELEGANTE DE AUTOMÓVEIS
UM «FLOOR SHOW»
BALLET CIMARRO
PIERRO CIMARRO
apresenta
KATIA EDBERG e ROBERTO BIRGER BERGMAN — MISS ELENE MARIANO FRANCO — MISS LISA E KATY
com as suas
SHOW GIRLS
nos momentos coregráficos
BEGUINE-THE-BEGUINE — RÊVE D'AMOUR e MARIAGE A HAWAI
2 ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra de 14 elementos, com LAURA PUCHOL, grande vedeta da Rádio, 1.º prémio da Emissora Nacional, recenchegada de Espanha, onde trabalhou no Ritz, de Barcelona, e na Rádio Madrid, e os
ASES DO RITMO
No Wonder Bar: Jantares «à la carte»
Preços:
No salão Restaurante: entrada livre
No Wonder Bar: consumo mínimo 25$00

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 26660
Dr. **F. Martins Pereira**—Medicina geral, coração, pulmões, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu**—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. **A. Pina Junior**—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. **Anacleto Miranda**—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato**—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão**—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. **Fontoura Madureira**—Rins e vias urinárias, 5 h.
Dr. **Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **José Pereira de Pina**—Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco**—Raios X.
Dr. **Formigal Luzes**—Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr **Reis Vale** — Análises clinicas.
Dr. **Luiz Abecasis** — Eletrocardografia

Ao Norte do paralelo 38°

as tropas sulistas continuam a avançar

sem depararem com forte resistência

(Continuação da 1.ª página)

fesa ao longo da costa, nesta área.

Oficiais de ligação americanos ficaram surpreendidos por os comunistas não terem defendido os desfiladeiros que os sul-coreanos tinham de atravessar. Numa duzia de posições, nos ultimos doi dias, um pelotão, instalado numa colina dominante, poderia ter detido uma divisão, durante horas—declararam.

Mas na frente principal, a Ocidente, tropas da 1.ª divisão de cavalaria americana—as primeiras forças dos Estados Unidos que atravessaram o paralelo 38°—estavam a encontrar maior resistência no seu avanço para o Norte. A guarda avançada estaria ainda 10 milhas ao Sul de Kumchon e apenas a cerca de uma milha ao Norte da fronteira. Os comunistas estariam a utilizar todos s meios possíveis para deter o avanço da cavalaria pela estrada principal para Pyongyang, que está situada a 80 milhas em linha recta.

Os defensores comunistas, na estrada ao Norte de Kaesong, dispõem de armamento portátil, metralhadoras e morteiros, mas pouca artilharia. No novo avanço de Kaesong para o Ocidente, imediatamente abaixo do paralelo 38°, tropas americanas atravessaram o rio Yesong e, a Nordeste de Kaesong, patrulhas atingiram Panburi, a 15 milhas e imediatamente ao Norte da fronteira.

A' medida que ganha ímpeto o ataque duplo das forças das Nações Unidas, continua a aumentar o numero de prisioneiros comunistas. A terceira divisão sul-coreana, que actualmente se encontra em Wonsan, aprisionou ontem, só á sua parte, mil comunistas. A divisão sul-coreana «Capitólio», que atingiu Namiangiong, cerca de 15 milhas ao Sul de Wonsan, fez prisioneiros e apreendeu 5.000 espingardas de tipo russo, 500 metralhadoras e mais material.

No centro da frente, a 8.ª divisão sul-coreana encontra-se em Yonchon, directamente ao Norte de Seoul, e a 6.ª divisão a cerca de sete milhas ao Norte de Kwachon, a Noroeste de Seoul. Ambas essas localidades estão situadas cerca de cinco milhas ao Norte do paralelo 38°.

Na Coreia do Sul, continua a limpeza contra bandos de guerrilhas, alguns deles de 400 homens.

A rádio comunista de Pyongyang não respondeu ao ultimato de rendição do general MacArthur.

Aviões atacaram e destruiram hoje objectivos inimigos, na área de Wonsan, em apoio á 3.ª divisão sul-coreana. A maior parte dos aparelhos de apoio próximo da 5.ª força aérea entrou em acção nesta frente e o resto colaborou com a 6.ª e 8.ª divisões sul-coreanas.

As ultimas notícias da frente referem-se a violenta luta de ruas, em Wonsan.

Aviões dos fuzileiros navais estão a apoiar a 1.ª divisão de cavalaria americana, ao Norte do paralelo 38°.—(R.)

O avanço sobre Pyong-Yang —

TOQUIO, 10.—Comunicam da frente que tropas da 1.ª divisão de cavalaria americana, que atravessaram o paralelo 38° no fim da semana, avançaram hoje 4 milhas pela estrada directa para Pyong-Yang, capital do Norte da Coreia.

Depois de atravessarem a fronteira, as tropas americanas não tinham podido avançar mais de uma milha, em consequência da resistência suicida dos comunistas, em posições entrincheiradas. Notícias recebidas anteriormente indicavam que a sua defesa estava a enfraquecer. Tropas britanicas e americanas, que atravessaram o rio Yesong, no flanco Oeste, num avanço em direcção á costa oriental do Norte da Coreia, repeliram três ataques desesperados de, aproximadamente, 150 comunistas e avançaram, com escassa oposição, para além de Paekchon, nò lado setentrional.

O flanco direito do ataque atingiu em força Yongchungni e progrediu em direcção a Nordeste, contra comunistas armados apenas de espingardas e metralhadoras. Tropas da 1.ª divisão atacando directamente ao longo da estrada de Pyong-Yang para Kaesong, fizeram a sua progressão contra resistência decidida de norte-coreanos, entrincheirados nas colinas. Os comunistas combateram desesperadamente, com morteiros, metralhadoras e espingardas.

Bombardeiros de voo mergulhante da Marinha, partindo do aeródromo de Kimpô, próximo de Seoul, lançaram uma chuva de foguetões e bombas sobre os entricheiramentos dos nortistas, de meia em meia hora. As notícias dizem que provocaram incêndios, avistando-se nitidamente grandes nuvens de fumo em Kaesong, 4 milhas ao Sul da fronteira.—(R.).

Parece que foi prematura a noticia da queda de Wonsan

TOQUIO, 10 — Contrariamente a algumas informações de Imprensa e ao comunicado da noite passada pela rádio de Fusan, anunciando a queda do porto de Wonsan, este ainda estava ontem em poder dos nortistas.

O informador do G. Q. G. de MacArthur declarou hoje á tarde aos jornalistas que ás 6 da manhã de hoje as vanguardas da 3.ª divisão sulista estavam a 1 quilómetro e meio ao Sul da cidade e tinham ocupado uma colina que domina a cidade, depois de terem desbaratado um regimento inimigo que lhes opunha resistencia. E' de esperar que o porto seja hoje tomado, porquanto a resistência inimiga tem sido até agora, por assim dizer, fraca, e não teve a 3.ª divisão sul-coreana dificuldade em atravessar os dois rios que correm ao Sul da Wonsan. Quanto á divisão «Capitólio, elementos desta encontravam-se esta manhã a uma dezena de quilómetros daquela cidade. Nestes ultimos dois dias, acrescentou o informador, mais de 1.000 nortistas cairam prisioneiros ao Sul de Wonsan, cujas instalações portuarias, como centros fabris e económicos, foram arrasadas pela aviação em bombardeamentos sucessivos.

No centro Norte da Coreia, mesmo acima do paralelo 38°, as tropas sulistas continuam a avançar, sem deparem com forte resistência. A 6.ª divisão, um momento detida em frente de Hwachon, prossegue a marcha para Noroeste, sem dificuldade. Contudo, a Norte de Seoul e abaixo do parelelo 38°, a 8.ª divisão sulista encontra-se com forte resistência dos comunistas, cujos efectivos devem orçar por duas divisões. O avanço da 1.ª divisão de cavalaria americana, a partir de Kaesong e em direcção a Pyong-Yang, parece ter pela frente resistência forte, que o informador classificou de «teimosa», tendo falado mesmo do emprego de barragens de artilharia pesada. O avanço destas forças parece operar-se seguindo 2 estrads: uma, a direcção de Seoul a Pyong-Yang, e outra de Kaesong, que sobe e atravessa o paralelo 38° a 5 quilómetros de Kaesong. É por esta que seguem as unidades americanas chegadas perto de Sinchonni, a 5 quilómetros ao Norte do paralelo. A outra segue a direito para Oeste, atravessa o rio Yesong e chegando a Haeju bifurca, seguindo para Pyong-Yang e para Ongjin. Outras unidades daquela divisão tomaram por esta estrada e atravessaram o Yesong. Aqui, porém, não só o inimigo resiste mas desenvolve contra-ataques, tendo lancado três esta manhã. Entretanto, a brigada da Comunidade Britanica—dois batalhões ingleses e um batalhão australiano—avança para Norte apoiando a cavalaria, segundo declarou o informador britanico. O informador americano precisou que se calculava agora em 220.000 o numero de nortistas postos fora de combate desde 29 de Junho até 7 do corrente, sendo: 50.000 prisioneiros e 170.000 mortos e feridos, dos quais 157.000 pelas tropas de terra e 13.000 pela aviacão. Só de 3 a 7 do corrente os nortistas tiveram: 1.759 mortos e 22.856 prisioneiros.

No Sul continuam as operacões de limpeza, que tomam crescentemente o aspecto de accões de Policia. Há ainda grupos que fazem resistência, mas não desenvolvem accão guerrilheira de envergadura. Um major da 105.ª divisão blindada nortista feito prisioneiro declarou que as divisões tinham perdido todas as unidades originais e que as que as substituiram careciam de treino suficiente para operações de guerrilha.

Quanto á localizacão das accões e destinos das divisões americanas, tirando o que diz respeito á 1.ª divisão de cavalaria, continua a guardar-se segredo. — (F. P.).

A actividade aérea

TOQUIO, 10. — As más condições atmosféricas prejudicaram hoje, de manhã, o apoio dos caças á ofensiva principal do general MacArthur, para além do paralelo 38°. Espera-se que possam actuar mais tarde, por estarem a melhorar as condições.

Bombardeiros médios e ligeiros efectuaram ataques durante a noite, para privar os comunistas de abastecimentos e reforços.—(R.).

Socorros para os coreanos

TOQUIO, 10.—O Q. G. do general MacArthur anunciou que brigadas de socorros das Nações Unidas vacinaram 150.000 habitantes, em Seoul.

Estão a ser enviadas diariamente de Inchon, o porto da capital, para Seoul, 3.575 toneladas de arroz, para os coreanos disporem de alimentação com 1.800 calorias diárias. O arroz foi oferecido pela Tailandia e pelas Filipinas.

As brigadas de socorros incluem dinamarqueses, americanos, britanicos, um holandês, um peruano e um canadiano nomeados pela Organização de Saude Mundial e pela Organização Internacional de Refugiados.—(R.).

A criação

de um exercito

para combater

contra a agressão

LAKE SUCCESS, 10.—Espera-se que o bloco soviético, nas Nações Unidas, ataque hoje o plano americano de constituição de um exército internacional de paz, destinado a combater contra a agressão. Esse plano será, novamente, debatido na Comissão Política.

O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Vichinsky, declarou ontem na comissão que concordava com alguns pontos do plano. Mas, posteriormente, disse não haver razão para julgar que ele fosse a favor da sua «tendência geral».

O plano, proposto originalmente pelo secretário de Estado, Dean Acheson, é patrocinado, também, pela Grã-Bretanha, França, Turquia, Filipinas, Canadá e Uruguai.

Acheson declarou na semana passada aos jornalistas que a força internacional proposta não seria uma legião separada das Nações Unidas. As unidades nacionais seriam mantidas, para serem convocadas pela Assembleia das Nações Unidas. Salientou que seriam utilizadas apenas para resistir á agressão.—(Reuter).

Incidente de fronteira

entre gregos e bulgaros

ATENAS, 10.—Deram-se incidentes na região de Dikaia, onde entre a Bulgária e a Grécia a fronteira é formada pelo rio Maritsa.

Um comunicado do estado-maior grego declara que destacamentos bulgaros abriram fogo contra patrulhas helénicas. Os soldados bulgaros protegiam os trabalhos de operários que procediam á construção duma barragem próximo da ilha Alpha, barragem que tem por fim desviar o curso do rio e, assim, modificar o traçado da fronteira á custa da Grécia. Estes soldados abriram fogo em 3 do corrente contra uma patrulha grega. Depois outro destacamento bulgaro, já em território grego, travou tiroteio com outra patrulha helénica. No dia seguinte deram-se incidentes análogos, diz ainda o comunicado.

Segundo o «Acropolis»—jornal governamental—os bulgaros procedem á fortificação da ilha Alpha, o que envolve o risco das forças armadas gregas terem de intervir. Uma nota teria sido entregue sobre o assunto ás autoridades bulgaras por oficiais superiores gregos acompanhados por uma pequena delegação da Comissão Balcanica da O. N. U.—(F. P.).

UM PARISIENSE COM SORTE

PARIS, 10—«Le Matin» informa que um parisiense ganhou 104 milhões de francos no «sweepstake», comprando em todas as series o n.º 7028. Não sem ironia, o jornal observa que o possuidor do bilhete deve ser dos que acreditam na virtude benéfica de certos numeros, por ter comprado o mesmo numero em todas as séries, o que lhe acarretou um desembolso de 185 mil francos.— (F. P.).

1.º Estabelecimento no país

Em matéria de LIMPEZA A SECO (AUTENTICO) e IMPERMIABILIZAÇÃO DE GABARDINAS. Bastará ligar 23422. R. da Prata, 156, s/l. Alfaiataria de Angelo Soares.

N. B.—Sem garantia: certas nódoas insoluveis; lustro ou gasto pelo uso; gabardina inglesa (escura).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

GABARDINES

EM TODOS OS GÉNEROS PARA HOMEM E SENHORA

CASA MAX

193 — Rua D. Estefânia — 193

GARAGEM AUTO-TURISMO

Recolhas - Oleos - Gasolina e Acessórios
Oficinas - Secção de electricidade
Pesquisador de avarias e aparelhagem para focagem de farois e alinhamento de direcções, etc.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM

LISBOA—AV. MIGUEL BOMBARDA 130-A, 130-B (a S. Sebastião da Pedreira) Tel. 73410

RAPTO NA MORGUE

A Madrid por 12$50

Em avião dos **TAP**

e seguro na **ULTRAMARINA**